



**INSTITUTO  
FLORENCE**

**CPA**

**Comissão Própria de Avaliação**

**GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO-AVALIAÇÃO  
ANO DE REFERÊNCIA 2015**

## SUMÁRIO

|   |             |
|---|-------------|
| <b>DADOS da IES</b>                           | <b>P.04</b> |
| <b>01 INTRODUÇÃO</b>                          | <b>P.05</b> |
| <b>02 METODOLOGIA</b>                         | <b>P.06</b> |
| <b>03 DESENVOLVIMENTO</b>                     | <b>P.07</b> |
| <b>04 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> | <b>P.21</b> |
| <b>05 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b>           | <b>P.23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                            | <b>P.23</b> |
| <b>ANEXOS</b>                                 |             |



# INSTITUTO FLORENCE

## RELATÓRIO PARCIAL CPA GESTAO 2015

### I - DADOS DA IES

Nome da IES: **INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR LTDA**

Município/UF: **SÃO LUIS/MA**

Categoria administrativa:  **Privada**      ( ) Pública

Organização acadêmica:  **Faculdade**      ( ) Centro Universitário

( ) Universidade      ( ) Instituto      ( ) Outro

### COMPOSIÇÃO CPA

| NOME   | SEGMENTO                             |
|--|--------------------------------------|
| Luis Fernando Bogéa Pereira<br><a href="mailto:enf.bogeanf@gmail.com">enf.bogeanf@gmail.com</a>                    | Presidente                           |
| Tatiana Elenice Cordeiro Soares –<br><a href="mailto:Tatianaelenice@hotmail.com">Tatianaelenice@hotmail.com</a>    | Representante Docente                |
| Cynthia Griselda Castro Viegas<br><a href="mailto:Cynthia.griselda@terra.com.br">Cynthia.griselda@terra.com.br</a> | Representante Docente                |
| Sandra Silva Pinto   | Representante Técnico Administrativo |
| Matheus Sousa Oliveira<br><a href="mailto:legado82@globo.com">legado82@globo.com</a>                               | Representante Técnico Administrativo |
| Juliana Rabelo do Carmo  | Representante Técnico Administrativo |
| Luis Carlos dos Santos Almeida   | Representante do Corpo Discente      |
| Wilkyanderson João Trindade Garcia<br><a href="mailto:dmarquesfreire@hotmail.com">dmarquesfreire@hotmail.com</a>   | Representante do Corpo Discente      |
| Maria Rita   | Representante do Corpo Discente      |
| Edelton Nunes Filho  | Representante da Sociedade Civil     |
| Maria Rita Loureiro da Cruz  | Representante da Sociedade Civil     |
| Washington Borba Sousa Junior  | Representante da Sociedade Civil     |

**Período de Mandato: Março de 2015 a Março de 2016.**

## **I INTRODUÇÃO**

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

A avaliação institucional tem se mantido como um dos principais temas na agenda de discussões da Educação Superior a partir do final dos anos 80, configurando-se como um meio, a serviço do Planejamento de uma Instituição de Ensino Superior, identificando dimensões e indicadores em que o desempenho da Instituição é considerado satisfatório ou não. Seu planejamento deverá traçar o caminho para a manutenção e a melhoria do desempenho dessas dimensões e indicadores considerados satisfatórios, bem como as medidas para o saneamento das deficiências. Desta forma, é importante destacar que a avaliação institucional constituiu-se de vários momentos e permeada de várias estratégias.

A proposta de avaliação do SINAES prevê ações organizadas em três eixos: (1) Avaliação in LOCO, (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), e (3) Avaliação Interna, através da constituição de Comissão Própria de Avaliação. No que tange o Instituto Florence de Ensino Superior, as políticas de acompanhamento e avaliação de atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, vêm buscando abranger toda a comunidade acadêmica articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

As informações qualitativas e quantitativas sobre o desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição, levando-se em consideração o número de informações existentes no interior da instituição, sendo necessário organizá-las para prospectar uma instituição de qualidade. Assim, uma Avaliação Institucional contínua, global e formativa, possibilita adensar as suas relações sociais e pedagógicas. Esse processo de forte sentido formativo pode contribuir continuamente para a melhor definição dos papéis e dos compromissos dos indivíduos na intrincada malha de relações sociais da Instituição, pois as questões e dinâmicas estão interrelacionados e assumem dimensões globais se a eles atribuí-se os significados das relações.

De acordo com o documento orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições, a avaliação interna ou auto-avaliação deverá ter como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-



administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão vivo, deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. Possui Regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES. Sua missão vai além de apenas apontar pontos fortes e fracos, na verdade, a CPA identifica, acompanha, aponta soluções, avalia, cobra e monitora os prazos. Sua composição assegura a paridade na participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica – corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo - e da sociedade civil organizada, demonstrando a participação democrática desses segmentos nas decisões.

De forma continuada, o processo avaliativo da IES também faz uso de uma análise comparativa com anos anteriores, a partir de seus relatórios de autoavaliação institucional, canal este de possibilidades e rever ações, pontos fortes e fracos e nível de crescimento da IES. O relatório de 2014 revelou uma IES voltada ao trabalho de melhoria contínua. O primeiro IGC insatisfatório, obtido em 2010 marcou o início do processo de reestruturação interna e em 2013 é possível contemplar as iniciativas e ações para reversão do quadro continuadas e otimizadas em 2015. Tendo sido um ano atípico para a IES, 2011, revelou-se desafiador, pois embora as avaliações externas da IES tenham sido satisfatórias, a IES ficou com seu IGC abaixo de 2, ocasionado pela frágil desenvoltura no ENADE do curso de Enfermagem com nota 1,2 e Farmácia 2,0 em 2010. Este resultado insatisfatório colaborou decisivamente para a repetição do IGC 2 com tendência negativa, divulgado no final do ano de 2011, o que suscitou uma medida cautelar para a IES com a suspensão de ingressos no ano de 2012 para o curso de Enfermagem e o compromisso da elaboração do Plano de Melhorias para o Curso e Plano de Melhorias para a IES. A proposta de avaliação continuada para 2015 já previa, além de outros pontos: implementação nos trabalhos do ENADE e cuidados com o quadro docente para manutenção dos números definidos pelo MEC; criação de um Comissão ENADE, formado por professores articulados na criação de ações e projetos voltados a referida avaliação externa, aquisição de equipamentos e melhoria do suporte técnico, aquisição de materiais e equipamentos para os laboratórios e estruturas de ensino, implementação de um novo fluxo no processo da pesquisa e da extensão na formulação e acompanhamento de projeto, oferta de nivelamento, oferta de novos cursos e trabalho focado para fortalecer o Programa de Pós- Graduação da IES, aumento do espaço do acervo, haja vista seu crescimento ocasionado pela aquisição de novos títulos. No presente documento é possível compreender como as proposições descritas acima, se coadunaram de forma otimizada às ações realizadas em 2015.

Nessa escala ascendente, tendo sido um ano de avanços para a IES, 2015 revelou-se promissor pelo fato do resultados da avaliação do curso de

odontologia da IES ter sido satisfatório, haja vista ter obtido seu conceito 4. Este resultado satisfatório atrelado às expectativas de um bom conceito no ENADE dos alunos do direito, pelas implementações realizadas, nos leva a acreditar numa tendência positiva de bons conceitos.

Desta forma o processo de auto-avaliação, busca obter a mais ampla e efetiva participação da comunidade interna e externa, nas discussões e estudos, a fim de implementar um processo de auto-avaliação, construído coletivamente como subsídio pleno à gestão acadêmica com a finalidade de potencializar o desempenho institucional,

A avaliação institucional tem como pressuposto sistematizar as informações; analisar coletivamente os significados de suas ações; identificar os pontos fracos, os pontos fortes e as potencialidades, favorecendo a elaboração de estratégias para superação de problemas e planejamentos futuros, a fim de reorientar a prática pedagógica dos educadores.

Assim, temos como filosofia de trabalho desenvolver ações integradas entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional tendo como ponto de referência a identidade institucional, seus valores e sua cultura, com a finalidade de delinear as características primordiais que regulam a Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento. Esse processo contribui efetivamente na melhoria da qualidade do ensino na medida em que oportuniza a identificação de problemas, visando ao seu constante aperfeiçoamento.

Neste sentido, com base nos princípios que regem a avaliação proposta pelo SINAES constituem-se os princípios norteadores da avaliação institucional do Instituto Florence de Ensino Superior, que impulsionam esta comissão ao aperfeiçoamento de sua metodologia de auto-avaliação, de forma a sedimentar a cada etapa uma cultura de avaliação no Instituto Florence de Ensino Superior - IFES.

Este relatório ora apresentado é mais um produto deste processo que contribui para a consolidação de uma cultura de avaliação nesta IES, pressupondo auto avaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional, promoção de um aperfeiçoamento institucional, levando em consideração os aspectos do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de demonstrar um diagnóstico do Instituto Florence de Ensino Superior no ano de 2015, que desencadeie o planejamento e o redirecionamento das ações da Instituição.

Constitui-se no Relatório de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Florence de Ensino Superior, referente ao ano base de 2015 e pretende, de forma analítica, apresentar um "panorama" da IES, em seus processos acadêmicos internos e externos, com a finalidade de aperfeiçoar sempre o serviço prestado à comunidade acadêmica, sejam eles discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade envolvida, otimizando as boas práticas, corrigindo desvios e contribuindo com a gestão da IES.

O documento em questão busca a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Ademais, apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica



e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar cotidianamente as atividades da IES.

## **II - METODOLOGIA**

A autoavaliação Institucional é um processo contínuo por meio do qual o Instituto Florence de Ensino Superior - IFES, articula, produz conhecimentos sobre a realidade a ser estudada e, por outro lado e ao mesmo tempo, realiza um processo educativo para o enfrentamento dessa mesma realidade, elaborada a partir da discussão do PDI, dos documentos oficiais do MEC, das Orientações Gerais para Roteiro de auto avaliação do Inep e das Diretrizes para Avaliação das Instituições da Educação Superior do CONAES, além de outros documentos oficiais.

A autoavaliação é um processo contínuo, pensado e construído pela Comissão Própria de Avaliação - CPA assentado na participação democrática dos sujeitos envolvidos e aplicação de instrumentos de coleta de dados que possibilitem conhecer os problemas reais da comunidade acadêmica, para que, a reflexão sobre eles, leve à construção do planejamento participativo, dialógico ou estratégico, partindo-se das necessidades apontadas pelos segmentos acadêmicos, as quais apontarão para a tomada de decisões conjuntas, com vistas à solução dos problemas mais comuns.

Direcionada por este pensar a CPA propõe um processo auto avaliação do Instituto Florence de Ensino Superior que se realiza através de um Ciclo Avaliativo de três anos. Anualmente, dada à importância do acompanhamento dos processos do ensino, aplica-se, por meio do sistema acadêmico GEFLEX, um Questionário docente e discente, no qual estes segmentos responderam questões a cerca dos cursos e da IES, a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES. Aos demais segmentos (técnico administrativo), bem como nos eventos e encontros pedagógicos aplica-se um Questionário a ser respondido, com preenchimento no ato da entrega, contemplando de forma detalhada as dez dimensões, de forma a permitir a avaliação de todos os setores que compõem a Instituição, levando - se em consideração a avaliação do PDI, no intuito de identificar o cumprimento dos objetivos e metas.

O relatório da CPA será construído a partir dos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, a saber: produção científica docente, atividades de aperfeiçoamento desenvolvidas pelo técnico-administrativo, perfil docente em função enquadramento funcional/titulação, linhas/grupos de pesquisas cadastradas na IES, número de projetos de pesquisa/extensão desenvolvidos, projetos desenvolvidos com apoio financeiro, cursos de extensão, atividades esportivas e culturais desenvolvidas, evolução de matrículas, trancamentos formandos, programas de apoio aos alunos, atividades de monitoria, relação aluno/vaga no vestibular, palestras e treinamentos específicos etc.

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, a CPA discute e constrói o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem

ser elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes da Conaes.

Os resultados da auto-avaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pela dos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica de toda a instituição. A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente.

Durante o processo avaliativo, a sensibilização, coleta e análise dos dados será efetuada com apoio das Comissões Setoriais - subcomissões criadas para viabilizar o trabalho em torno das dez dimensões, podendo cada subcomissão indicar outros instrumentos ou estratégias de pesquisa, além do questionário geral.

A seguir apresentamos as principais etapas relevantes para um efetivo desenvolvimento da auto-avaliação, conforme estabelecido nas Diretrizes de Avaliação Institucional, seguidos pela CPA do IFES:

### **1ª Etapa: Preparação**

Constituição da CPA

Sensibilização

Elaboração do plano de trabalho

### **2ª Etapa: Desenvolvimento**

Ações

Levantamento de dados e informações

Análise das informações. Relatórios Parciais

### **3ª Etapa: Consolidação**

Relatório

Divulgação (por meio de cartazes, banners, pôsteres, Seminário Central e envio ao MEC, conforme prevê a Lei do SINAES).

Balanço Crítico

Assim a CPA, vem seguindo um percurso metodológico que incluiu a observação, seguida de sensibilização, quanto à importância da avaliação institucional como ferramenta de melhoria e crescimento tanto profissional quanto institucional. Em seguida foram aplicados os questionários de auto avaliação, com questões fechadas de múltiplas escolhas e abertas (com sugestões de melhorias), através do acesso ao site institucional, no link da CPA – questionários de auto avaliação institucional, dos quais participaram 1493 alunos sendo 227 do curso de Enfermagem, 415 do curso de Farmácia, 556 do curso de Odontologia e 295 do curso de Direito acessaram os questionários; 31 funcionários Técnicos Administrativos, 100 alunos egressos

sendo 60 do curso de graduação em Enfermagem e 40 do curso de Farmácia e 46 docentes no período compreendido entre 10 de setembro de 2015 a 30 de janeiro de 2016. Encerrada o período de coleta de dados e informações por questionário on-line, compila-se as respostas abertas em formato do editor de texto Microsoft Word. A análise qualitativa dessas respostas foi realizada utilizando-se a metodologia da categorização do dados. Em seguida os dados foram analisados segundo as dimensões definidas pelo SINAES e confrontados com os dados compilados dos documentos pertinentes. Além disso, ao relatórios institucionais, juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Do IFES, foram comparados com os dados obtidos e incluídos no objeto da avaliação. As respostas às questões objetivas foram analisadas em planilha eletrônica separadamente por segmento da comunidade acadêmica. As questões comuns aos segmentos foram comparadas e os resultados resumidos em gráficos e tabelas. Posteriormente esses gráficos e tabelas foram analisados pela CPA e confrontados com os resultados das análise dos outros instrumentos utilizados na auto-avaliação. Com todo esse rico material em mãos, a CPA elaborou o relatório final consolidando todas as informações obtidas nas análises parciais realizadas: análise documental, respostas abertas e respostas objetivas ao questionário, avaliação pelos usuários dos serviços da IES. A versão preliminar do Relatório Final foi discutida com diversos setores e cursos da instituição para revisão e validação. Todos os comentários e sugestões recebidos foram avaliados pela CPA que, então, elaborou a revisão do Relatório Final, o qual será replicado e enviado à Diretoria Geral, Acadêmica, Instâncias Colegiadas, Chefes de setores, Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente – CAP, Coordenadores de Curso e setores administrativos da Instituição. Uma versão resumida será disponibilizada na Intranet da IES. Os representantes dos alunos também receberão uma cópia desse documento. Segundo o cronograma de avaliação, a próxima etapa seria uma ampla socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio da realização do Seminário Central. O planejamento dessa socialização prevê a divulgação dos resultados em cartazes, banners e pôsteres, similar ao realizado na divulgação dos resultados da autoavaliação por meio do Seminário Central, que reúne os representantes dos segmentos da comunidade acadêmica. Uma cópia eletrônica do Relatório Final, juntamente com os anexos exigidos, também será enviado ao MEC, conforme previsto na Lei do SINAES. O questionário dos discentes foi separado por cursos, sendo que na hora da confecção do relatório final de avaliação institucional tirou-se uma média dos quatros cursos para obter-se um melhor parâmetro de análises dos dados. Os dados foram tabulados em planilha Excel onde foram executadas as análises descritivas. As variáveis que expressam satisfação foram categorizadas em escala ordinal e codificadas como segue: **AE**: atende com excelência, **AP**: atende parcialmente, **NA**: não atende **NS**: não sabe ou tem dúvida e **NSA**: não se aplica.

### III – DESENVOLVIMENTO

#### DIMENSÃO 01 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação à missão, visão e Plano de desenvolvimento institucional, a comunidade discente mantém parâmetros muito próximos à avaliação anterior(2014) quando afirmam, através do questionário de auto-avaliação, que conhecem visão e missão da instituição e que as mesmas atendem as suas expectativas. Dos discentes **Curso de Enfermagem** 45,8% classificaram que conhecem com excelência a visão e missão da instituição, 39,2% conheciam parcialmente, 9,7% não sabem ou tem dúvida sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES e 5,3% não possuem o conhecimento sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES (Figura 1). Tratando-se do **Curso de Farmácia**, 43,9% classificaram que conhecem com excelência a missão, objetivos e finalidade do IFES, 39,8% conhecem parcialmente, 10,5% não sabem ou tem dúvida sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES e 5,8% não tem o conhecimento sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES (Figura 2). No **Curso de Odontologia** 43% dos discentes de odontologia classificaram que conhecem com excelência a missão, objetivos e finalidade do IFES, 36,7% conhecem parcialmente, 12,7% não sabem ou tem dúvida sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES e 7,6% não tem o conhecimento sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES (Figura 3). Em relação ao **Curso de Direito** 56,9% dos discentes classificaram que conhecem com excelência a missão, objetivos e finalidade do IFES, 33,6% conhecem parcialmente, 5,4% não sabem ou tem dúvida sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES e 4,1% não tem o conhecimento sobre a missão, objetivos e finalidade do IFES (Figura 4).

Em relação à organização acadêmica e administrativa no que diz respeito à missão, objetivos e finalidade do IFES pelos docentes, observa-se que 56,5% dos participantes disseram que atende com excelência, 37,%atende parcialmente e 6,5% não sabe e tem dúvida(Figura 37). No que diz respeito aos técnicos administrativos a clareza sobre a organização acadêmica e administrativa 61% dos participantes disseram que atende com excelência, 32% atende parcialmente, 4% não sabe responder e 3% não atende (Figura 38). Tratando-se do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso, no **Curso de Enfermagem** observou-se que 45,4% classificaram que tiveram com excelência suas expectativas atendidas, 41,9% classificaram que tiveram suas expectativas parcialmente atendidas 8,45 não sabem ou tem dúvida sobre suas expectativas em relação ao PDI e ao PPC e 4,3% não tiveram suas expectativas atendidas(Figura 5). No **Curso de Farmácia** 46,7% classificaram que tiveram com excelência suas expectativas atendidas, 40% classificaram que tiveram suas expectativas parcialmente atendidas, 9,2 não sabem ou tem dúvida sobre suas expectativas em relação ao PDI e ao PPC e 4,1% não tiveram suas expectativas atendidas (Figura 6). No que tange ao **Curso de Odontologia** 41,5% classificaram que tiveram com excelência suas expectativas atendidas, 40,8% classificaram que tiveram

suas expectativas parcialmente atendidas, 10,1% não sabem ou tem dúvida sobre suas expectativas em relação ao PDI e ao PPC e 7,6% não tiveram suas expectativas atendidas (Figura 7). Em relação ao **Curso de Direito** 47,1% classificaram que tiveram com excelência suas expectativas atendidas, 39,3% classificaram que tiveram suas expectativas parcialmente atendidas, 10,2% não sabem ou tem dúvida sobre suas expectativas em relação ao PDI e ao PPC e 3,4% não tiveram suas expectativas atendidas (Figura 8).

## **DIMENSÃO 02 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO.**

Diante das metas propostas voltadas para a comunidade discente, reconhecem em sua maioria que os currículos dos cursos atendem suas expectativas voltadas às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, onde 44,1% dos discentes do **Curso de Enfermagem** classificaram que conhecem as políticas de ensino, pesquisa e extensão e que atenderam com excelência suas expectativas, 43,2% atenderam parcialmente e 5,3% não atenderam e 7,4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 9). **No Curso de Farmácia** 41% classificaram que conhecem as políticas de ensino, pesquisa e extensão e que atenderam com excelência suas expectativas, 42,7% atenderam parcialmente e 6,2% não atenderam e 10,1% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 10). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 41,9% classificaram que conhecem as políticas de ensino, pesquisa e extensão e que atenderam com excelência suas expectativas, 35,6% atenderam parcialmente, 8,3% não atenderam e 14,2% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 11). **No Curso de Direito** 46,1% classificaram que conhecem as políticas de ensino, pesquisa e extensão e que atenderam com excelência suas expectativas, 38% atenderam parcialmente e 5,1% não atenderam e 10,8% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 12). Em relação às condições dos equipamentos e dos laboratórios para o desenvolvimento de pesquisa observou-se que 40,1% dos discentes do **Curso de Enfermagem** classificaram que as condições dos equipamentos e dos laboratórios atenderam com excelência suas expectativas no que tange ao desenvolvimento da pesquisa, 48,9% atenderam parcialmente, 6,6% não atenderam e 4,4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 13). **No Curso de Farmácia** 38,3% classificaram que as condições dos equipamentos e dos laboratórios atenderam com excelência suas expectativas no que tange ao desenvolvimento da pesquisa, 45,5% atenderam parcialmente e 8,2% não atenderam e 8,0% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 14). No **Curso de Odontologia** 42,6% classificaram que as condições dos equipamentos e dos laboratórios atenderam com excelência suas expectativas no que tange ao desenvolvimento da pesquisa, 40,3% atenderam parcialmente, 6,5% não atenderam e 10,6% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 15). **No Curso de Direito** classificaram que as condições dos equipamentos e dos laboratórios 38,3% atenderam com excelência suas expectativas no que tange ao desenvolvimento da pesquisa, 33,6% atenderam parcialmente, 8,8% não atenderam e 19,3% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 16). Na perspectiva da participação dos alunos nas Atividades de Extensão os discentes do **Curso de Enfermagem** 37% avaliaram que os projetos de extensão desenvolvidos no

IFES atenderam com excelência suas expectativas, 32,6% atenderam parcialmente, 11% não atenderam e 19,4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 17). **No Curso de Farmácia** 29,4% classificaram que os projetos de extensão desenvolvidos no IFES atenderam com excelência suas expectativas, 34% atenderam parcialmente, 13% não atenderam e 23,6% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 18). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 35,8% avaliaram que os projetos de extensão desenvolvidos no IFES classificaram que atenderam com excelência suas expectativas 33,8% atenderam parcialmente, 16,4% não atenderam e 14% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 19). **No Curso de Direito** 35,9% avaliaram que os projetos de extensão desenvolvidos no IFES classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 38,6% atenderam parcialmente, 11,9% não atenderam e 13,6% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 20).

Em relação ao corpo docente, 28,3% responderam que as políticas voltadas para ensino, pesquisa e extensão atendem com excelência, já 56% dizem que atendem parcialmente. Ainda em relação às políticas para ensino para o ensino pesquisa e extensão, no que diz respeito às condições para o desenvolvimento da extensão, 34% responderam que atendem com excelência, 56,5% que atendem parcialmente, 2,2% não atendem e 6,5% não sabem e tem dúvida. No que diz respeito à participação dos discentes em atividades de iniciação científica, 28% dos docentes responderam que atende com excelência, 56,5% atende parcialmente, 4,3% não atende e 10,9% não sabe. No tocante a estas políticas refletidas nos projetos pedagógicos dos cursos 45,7% dos docentes responderam que atende com excelência, 50% que atende parcialmente, 2,2% que não atende e 2,2 que não sabe e tem dúvida. No que tange a incentivos docentes para tais políticas, 26,1% dos docentes responderam que atende com excelência, 56,5% que atende parcialmente, 6,5% não atende e 10,9% não sabe e tem dúvida. Em relação à publicação do IFES anais ou periódicos, 28% dos docentes responderam que atende com excelência, 50% que atende parcialmente, 8,7 que não atende e 13% não sabe e tem dúvida. Quanto à participação docente em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação 28% dos docentes, responderam que atende com excelência, 56,5% que atende parcialmente, 4,3% que não atende e 10,9% não sabe e tem dúvida. Em relação às condições de trabalho, disponibilidade de materiais e equipamentos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão 30% do corpo docente responderam que atende com excelência, 54% que atende parcialmente, 8,7% não atende e 6,5% não sabe e tem dúvida.

No tocante a recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas em ser adequados e atender as expectativas dos cursos da Pós Graduação, 76% dos alunos responderam que atende com excelência, 24% atende parcialmente. Em relação à qualificação didática do corpo docente para desenvolver o conteúdo programático, 87% atende com excelência e apenas 11% atende parcialmente. Quanto aos docentes que estimulam os alunos a participarem de eventos científicos, 65% dos pós-graduandos diz que atende com excelência e apenas 15% atende parcialmente. Quanto nível de conhecimento do corpo docente às exigências do curso 89% dos alunos responderam que atende com excelência e 11% que

atende parcialmente. Em relação à qualificação didática do corpo docente para desenvolver o conteúdo programático, 87% atende com excelência e apenas 13% atende parcialmente. Em relação aos conteúdos e programas desenvolvidos na pós-graduação que auxiliam na formação pessoal e profissional, 95% dos pós-graduandos responderam que atende com excelência e apenas 5% não atende parcialmente. Em relação ao equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação geral e de formação específica na proposta do curso, 82% dos pós-graduandos responderam que atende com excelência e 18% atende parcialmente. Quanto aos docentes que estimulam os alunos a publicarem artigos científicos em congressos e/ ou anais e/ou conferências, 65% dos pós-graduandos diz que atende com excelência, 15% atende parcialmente, 12% não atende e 8% não sabe e tem dúvida. No que diz respeito ao conhecimento dessas políticas, 61% dos funcionários responderam não ter conhecimento das mesmas. Em relação à contribuição do IFES para a ascensão profissional 94% dos responderam que atende com excelência e 6% que atende parcialmente.

### **DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

Sobre às políticas de inclusão social e cidadania em geral os discentes avaliaram positivamente o trabalho desenvolvido pelo IFES **no Curso de Enfermagem** 38,8% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 47,6% atenderam parcialmente, 3,1% não atenderam e 10,5% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 21). **No Curso de Farmácia** 40% classificaram que os atenderam com excelência suas expectativas, 37,8% atenderam parcialmente, 5,1% não atenderam e 17,1% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 22). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 40,8% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas 36,5% atenderam parcialmente, 6,8% não atenderam e 10% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 23). **No Curso de Direito** 45,1% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 38,6% atenderam parcialmente, 3,4% não atenderam e 12,9% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 24). No que diz respeito a esta dimensão, sobre a importância das atividades de extensão desenvolvidas pelo IFES para a sociedade, 43,5% dos docentes responderam que atende com excelência, 50,0% que atende parcialmente, 4,3% não atende e 2,2% não sabe e tem dúvida. Em relação à política de inclusão e cidadania 65% dos funcionários responderam que atende com excelência e 35% atende parcialmente No que tange ao envolvimento da instituição com as demandas da sociedade, 50% dos funcionários responderam que atende com excelência, 32% atende parcialmente, 6% não sabe responder e 12% não atende

### **DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Nesta dimensão, foi evidenciado um avanço significativo na utilização do sistema de ouvidoria pelos discentes quando se compara com avaliações anteriores. **No Curso de Enfermagem** 37% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação a utilização do sistema de ouvidoria, 47% atenderam parcialmente, 6,2% não atenderam e 9,3% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 25). **No Curso de Farmácia** 31,6% classificaram que o

atenderam com excelência suas expectativas no que tange a utilização do sistema de ouvidoria, 42,9% atenderam parcialmente, 10,6% não atenderam e 14,9% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 26). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 37,1% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação à utilização do sistema de ouvidoria, 39% atenderam parcialmente, 10,8% não atenderam e 13,1% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 27). Ao avaliarem o sistema de ouvidoria do IFES os 39% dos discentes do **Curso de Direito** participantes classificaram que o sistema de ouvidoria da instituição atenderam com excelência suas expectativas 41,7% atenderam parcialmente, 8,1% não atenderam e 11,2% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 28). Em relação aos canais de comunicação externa da IES, 30,5% dos docentes responderam que atende com excelência, 63,0% atende parcialmente, 2,2% não atende e 4,3% não sabe e tem dúvida.

#### **DIMENSÃO 05 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.**

Quanto à atenção da Instituição à saúde funcional docente, 30,4% dos docentes responderam que atende com excelência, 45,7% que atende parcialmente, 13% não atende e 10,9% não sabe e tem dúvida. No tocante à promoção de qualificação profissional, 26,1% dos docentes responderam que atende com excelência, 50% que atende parcialmente, 20,9% não atende e 13,0% não sabe e tem dúvida. No que diz respeito ao conhecimento sobre o plano de cargos, carreira e salários da IES, 21% dos docentes responderam que atende com excelência, 54,3% que atende parcialmente, 6,5% não atende e 17,5% não sabe e tem dúvida. Em relação à valorização profissional. 43,5% responderam que atende com excelência, 45,7% que atende parcialmente e 6,5% não atende. Quando perguntado sobre a qualificação docente, 45,7% dos docentes responderam que atende com excelência, 52,2% que atende parcialmente e 2,2% não atende. A política de cargos e salários, pelos funcionários, foi avaliada como atende parcialmente 60%, seguida de uma satisfação parcial quanto ao salário e suas vantagens, com um percentual de 63%.

#### **DIMENSÃO 06 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Em se tratando da satisfação dos discentes em relação às Coordenações dos respectivos cursos. Os discentes do **Curso de Enfermagem** 54,2% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da coordenação do curso, 39,6% atenderam parcialmente, 2,2% não atenderam e 9,3% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 29). No **Curso de Farmácia** 52,3% dos discentes classificaram que atende com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da coordenação do curso, 38,3% atenderam parcialmente, 3,9% não atenderam e 5,5% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 30). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 48% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da coordenação do curso, 38,3% atenderam parcialmente, 6,3% não atenderam e 7,4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 31). No **Curso de Direito** 56,3% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas

em relação ao desempenho da coordenação do curso, 33,6% atenderam parcialmente, 4,1% não atenderam, 11,2% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 32). No que tange a satisfação dos discentes em relação à Direção Acadêmica da Instituição. Os discentes do **Curso de Enfermagem** 48,9% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da direção acadêmica, 41,9% atenderam parcialmente, 3,5% não atenderam e 5,7% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 33). No **Curso de Farmácia** 46,7% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da direção acadêmica, 41,9% atenderam parcialmente, 5,4% não atenderam e 6,0% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 34). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 43,3% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da direção acadêmica, 42,1% atenderam parcialmente, 5,9% não atenderam e 8,7% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 35). No **Curso de Direito** 50,8% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas em relação ao desempenho da direção acadêmica, 37,3% atenderam parcialmente, 3,4% não atenderam e 8,5% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 36).

Tratando-se da satisfação com excelência dos discentes em fazer parte do Florence: 52,4% dos discentes do Curso de Enfermagem sentem-se satisfeito com excelência, 51,8% dos discentes do Curso de Farmácia, 45% dos discentes do Curso Odontologia e 52,9 dos discentes do curso de Direito%.

Quanto aos Órgãos Colegiados e conhecimento de suas atribuições Os discentes do **Curso de Enfermagem** 33,0% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 38,3% atenderam parcialmente, 3,5% não atenderam e 16,4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 37). No **Curso de Farmácia** 34,9% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativa, 41,7% atenderam parcialmente, 9,9% não atenderam e 13,5% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 38). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 33,6% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 33,4% atenderam parcialmente, 11,7% não atenderam e 17,3% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 39). No **Curso de Direito** 34,6% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 35,6% atenderam parcialmente, 11,2% não atenderam e 18,6% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 40). No que tange ao corpo docente, no que diz respeito ao grau de satisfação com a coordenação do curso 78% dos docentes responderam que atende com excelência, 17,4% que atende parcialmente e 4,3% que não atende. Já em relação à Direção Acadêmica 43,5% dos docentes responderam que atende com Excelência e 43,5% que atende parcialmente e 13% não sabe e tem dúvida. Em relação à Direção Administrativa financeira, 34,8% dos docentes responderam que atende com excelência e 34,8% que atende parcialmente, 2,2% que não atende e 28,2% que não sabe e tem dúvida. Em relação ao seu grau de satisfação com a IES, 50% dos docentes responderam que atende com excelência e 50% que atende parcialmente. Em relação ao grau de satisfação com a administração, 39,1% dos docentes responderam que atende com excelência, 56,5% que atende parcialmente, 2,2% não atende e 2,2% não sabe ou tem dúvida. Quanto ao funcionamento do CONSEPE 23,9%

dos docentes responderam que atende com excelência, 43,5% que atende parcialmente, 2,2% que não atende, 30,4% não sabe e tem dúvida. Em relação ao CONSUP 32,6% responderam que atende com excelência, 26,1% que atende parcialmente, 2,2 não atende e 39,1% não sabe e tem dúvida. No que tange ao serviço da secretaria acadêmica 41,3% responderam que atende com excelência, 47,3% que atende parcialmente, 2,2% não atende e 8,7% não sabe e tem dúvida. Em relação ao serviço de telefonia 28,3% dos docentes responderam que atende com excelência, 58,7% que atende parcialmente, 4,3% que não atende e 8,7% não sabe e tem dúvida. No que diz respeito ao serviço do laboratório de informática 39,1% responderam que atende com excelência, 41,3% que atende parcialmente e 19,6% não sabe e tem dúvida. No que tange ao serviço de pessoal e recursos humanos 41,3% dos docentes dizem atender com excelência, 47,8% atender parcialmente, 8,7% não atender e 2,2 não sabe e tem dúvida. No que diz respeito á participação docente nas definições das políticas, 37,0% responderam que atende com excelência, 47,8% que atende parcialmente, 8,7% não atende e 6,5% não sabe e tem dúvida. Em relação ao grau de satisfação com a instituição 78% dos funcionários avaliam atende com excelência e 20% atende parcialmente, 1% não atende e 1% não sabe responder. Em relação a clareza sobre o funcionamento administrativo 61% dos funcionários responderam atende com excelência, 32% atende parcialmente, 4% não sabe responder e 3% não atende.

#### **DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.**

Entre os itens avaliados pelos discentes, o espaço da lanchonete, o atendimento e variedade de alimentos atendem as necessidades. Em relação aos discentes do Curso de Enfermagem 36,6% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 45,6% atenderam parcialmente, 14,1% não atenderam e 4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 41). **No Curso de Farmácia** 32,5% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativa, 41,3% atenderam parcialmente, 19% não atenderam e 7,2% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 42). No que se refere ao **Curso de Odontologia** 34,0% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 42,6% atenderam parcialmente, 16% não atenderam e 6,5% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 43). No **Curso de Direito** 36,3% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 45,1% atenderam parcialmente, 13,2% não atenderam e 5,4% não sabiam ou tinham dúvida (Figura 44). **Em relação ao acervo da biblioteca foram bem avaliados** Em relação aos discentes do Curso de Enfermagem 41,4% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 50,7% atenderam parcialmente, 5,3% não atenderam e 2,6% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 41,4% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativa, 44,4% atenderam parcialmente, 8,0% não atenderam e 6,5% não sabiam ou tinham dúvida . No que se refere ao **Curso de Odontologia** 40,6,% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 42,1%



# INSTITUTO FLORENCE

atenderam parcialmente, 9,7% não atenderam e 7,6% não sabiam ou tinham dúvida . No **Curso de Direito** 43,1% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 44,7% atenderam parcialmente, 7,8% não atenderam e 3,7% não sabiam ou tinham dúvida. No que tange ao espaço físico e equipamentos e materiais didáticos do laboratório foram também bem avaliados. Em relação aos discentes do Curso de Enfermagem 40,1% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 49,3% atenderam parcialmente, 7,5% não atenderam e 3,1% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 36,9% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 48,7% atenderam parcialmente, 7% não atenderam e 7,4% não sabiam ou tinham dúvidas. No que se refere ao **Curso de Odontologia** 41,2% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 43% atenderam parcialmente, 7,7% não atenderam e 8,1% não sabiam ou tinham dúvidas. No **Curso de Direito** 36,6% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 40% atenderam parcialmente, 6,5% não atenderam e 16,9% não sabiam ou tinham dúvidas. Os serviços de reprografia foram avaliados pelos discentes do **Curso de Enfermagem** 39,7% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 52,9% atenderam parcialmente, 4,8% não atenderam e 2,6% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 37,1% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativa, 45,8% atenderam parcialmente, 8,9% não atenderam e 8,2% não sabiam ou tinham dúvidas . No que se refere ao **Curso de Odontologia** 37,8% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 42,6% atenderam parcialmente, 9,9% não atenderam e 9,7% não sabiam ou tinham dúvidas. No **Curso de Direito** 37,3% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 46,7% atenderam parcialmente, 7,5% não atenderam e 8,5% não sabiam ou tinham dúvidas. No que diz respeito as dimensões dos espaços físicos 32,6% dos docentes responderam que atende com excelência, 58,7% atende parcialmente e 8,7% não atende. Em relação às salas de aula, 45,7% dos docentes responderam que atende com excelência, 47,8% atende parcialmente e 6,5% não atende. No que diz respeito aos laboratórios, 30,4% do corpo docente respondeu que atende com excelência, 60,9% que atende parcialmente, 2,2% não atende e 6,5% não sabe e tem dúvida. Quando perguntado sobre os equipamentos para trabalho, 30,4% dos docentes responderam que atende com excelência, 58,7% que atende parcialmente, 2,2% não atende e 8,7% não sabe e tem dúvida. Sobre a qualidade dos serviços e atendimento da reprografia 34,8% responderam que atende com excelência, 47,9% que atende parcialmente, 4,3% não atende e 13% não sabe e tem dúvida. Em relação à cantina 23,9% dos docentes responderam que atende com excelência, 54,3% que atende parcialmente, 19,6% não atende e 2,2% não sabe e tem dúvida. Quanto ao atendimento na biblioteca 45,7% dos docentes responderam que atende com excelência, 47,8% atende parcialmente e 6,5% não sabe e tem dúvida. Em relação às suas instalações físicas 37,0% responderam que atende com excelência, 58,7% que atende parcialmente e 4,3% não atende. Sobre o ambiente de trabalho os funcionários consideraram que o espaço físico atende com excelência 65% e atende parcialmente 32%%. Em relação a estrutura física classificarm que

62% atende com excelência e 28% atende parcialmente. No que diz respeito aos canais de comunicação interna 39,1% dos docentes responderam que atende com excelência, 58,7% que atende parcialmente e 2,2% não atende. O serviço de acessória de comunicação foi classificado pelos docentes em 34,8% atende com excelência, 50% atende parcialmente, 2,2% não atende e 13% não sabe e tem dúvida. As informações sobre eventos externos foi classificada em 23,9% atende com excelência, 63% atende parcialmente, 8,8 não atende e 4,3% não sabe e tem dúvida e sobre os eventos internos 39,1 atende com excelência, 58,6 atende parcialmente, 4,3% não sabe e tem dúvida

#### **DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Percebe-se uma boa avaliação no segmento que os discentes avaliaram a CPA. **No Curso de Enfermagem** 35,2% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 48% atenderam parcialmente, 3,5% não atenderam e 13,3% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 37,1% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 41,7% atenderam parcialmente, 6,5% não atenderam e 14,7% não sabiam ou tinham dúvidas. No que se refere ao **Curso de Odontologia** 38,7% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 40,5% atenderam parcialmente, 7,7% não atenderam e 13,1% não sabiam ou tinham dúvidas. No **Curso de Direito** 36,9% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 44,1% atenderam parcialmente, 5,4% não atenderam e 13% sabiam ou tinham dúvidas. Ainda avaliaram se houve melhoria na IES decorrentes de avaliação anteriores da CPA. **No Curso de Enfermagem** 35,2% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 48,9% atenderam parcialmente, 4% não atenderam e 11,9% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 38,6% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 43,4% atenderam parcialmente, 7,7% não atenderam e 10,3% não sabiam ou tinham dúvidas. No que se refere ao **Curso de Odontologia** 40,5% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 39,6% atenderam parcialmente, 8,6% não atenderam e 11,3% não sabiam ou tinham dúvidas. No **Curso de Direito** 39% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 38,6% atenderam parcialmente, 5,1% não atenderam e 17,3% não sabiam ou tinham dúvidas.

#### **DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.**

A avaliação dos discentes foi positiva no tocante aos serviços prestados pela Coordenação de Apoio Pedagógico-CAP. **No Curso de Enfermagem** 32,6% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 49,3% atenderam parcialmente, 4,4% não atenderam e 13,7% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 33,6% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 44,8% atenderam parcialmente, 6,7% não atenderam e 14,9% não sabiam ou tinham dúvidas. No que se refere ao **Curso de Odontologia** 37,4% classificaram que atenderam com excelência suas

expectativas, 40,1% atenderam parcialmente, 8,3% não atenderam e 14,2% não sabiam ou tinham dúvidas. No **Curso de Direito** 38,3% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 40,7% atenderam parcialmente, 6,1% não atenderam e 14,9% não sabiam ou tinham dúvidas.

#### **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

Em 2015 o IFES permaneceu com o financiamento do FIES promovendo incentivos a formação profissional, além dos demais programas já contemplados pela instituição tais como: PROUNI, crédito Educativo Rotativo, Programas de Bolsas de Estudo e Bolsa de Trabalho. Além disso, o IES contempla aos alunos selecionados por meio de edital as bolsas de monitoria e iniciação científica. No que permeia a avaliação dos discentes em relação às políticas de financeiro externo (PROUNI, descontos de sindicatos e associados) o discentes do **Curso de Enfermagem** 41,9% avaliaram que atenderam com excelência suas expectativas, 45,9% atenderam parcialmente, 5,3% não atenderam e 7% não sabiam ou tinham dúvida. **No Curso de Farmácia** 41,2% dos discentes classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 42% atenderam parcialmente, 8,2% não atenderam e 10,6% não sabiam ou tinham dúvidas. No que se refere ao **Curso de Odontologia** 42,3% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 36,7% atenderam parcialmente, 8,5% não atenderam e 12,5% não sabiam ou tinham dúvidas. No **Curso de Direito** 44,1% classificaram que atenderam com excelência suas expectativas, 39% atenderam parcialmente, 8,1% não atenderam e 8,8% não sabiam ou tinham dúvidas.

#### **V - ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Assim como em todas as Avaliações Institucionais que vem realizando, o Instituto Florence de Ensino Superior – IFES, buscou nesse processo de Avaliação Institucional 2015, seguir as orientações do SINAES e, para isso, continuou a analisar o projeto estratégico da IES, pois nele constam, de forma mais objetiva e detalhada, todas as metas e ações que a IES propôs executar, com a finalidade de garantir uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo sistema formal de educação do país. Trata-se, portanto, de verificar se o projeto apresentado está sendo bem desenvolvido e em consonância com o que foi proposto.

Tanto o PDI, quanto os Projeto Pedagógicos dos cursos do IFES resultaram de um amplo processo de discussão e construção coletiva e seu acompanhamento e execução também têm a mesma preocupação com a garantia do envolvimento dos estudantes, que são os protagonistas desse processo, e dos docentes, que cotidianamente buscam caminhos que os levem a estabelecer com os estudantes uma relação de ensino-aprendizagem profícua e rica.

Tendo essa preocupação como referencial, o IFES atua, cotidianamente, por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes com orientação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente – CAP, discutindo todos os

processos pedagógicos coletivamente, reunindo todos os docentes, objetivando como resultado dessa forma de trabalho, a consolidação de uma experiência de construção de um percurso que possa consolidar um produto, fruto de vários olhares.

Nesse sentido, é que, estudantes, professores e funcionários responsáveis pela execução do projeto foram chamados a se posicionar sobre o grau de conhecimento do PDI, do PPC e do Regimento da IES, com o objetivo de compreender se o projeto em desenvolvimento era conhecido e compartilhado pela Comunidade Acadêmica, tendo em vista que esse conhecimento permite o seu acompanhamento, crítica, reformulação e aperfeiçoamento.

É necessário conhecer o que foi proposto e formulado como missão institucional para o IFES, bem como as etapas por ela propostas para a realização desse projeto. E foi com essa finalidade que a CPA formulou um conjunto de questões para avaliar o grau de conhecimento desses documentos por toda a Comunidade. Os resultados detalhados desse levantamento serão disponibilizados como anexo a esse relatório, não só ao MEC, mas a todos os interessados em entender, interagir e participar dessa experiência inovadora.

Destaca-se que, nos itens missão, visão e Plano de desenvolvimento institucional que se referem ao PDI, ao Regimento e Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, a maioria dos pesquisados (estudantes, professores, funcionários e direção) responderam ter conhecimento do teor desses documentos e consideram que a conduta da IES está coerente com a proposta pedagógica e institucional desenhada. Ressaltaram ainda, em suas respostas, a percepção de que há um esforço permanente em cumprir o que está descrito nos documentos apresentados. Contudo, há por parte da direção e das coordenações uma preocupação de que os documentos da IES sejam conhecidos integralmente por todos os envolvidos no ambiente da Institucional, sejam eles estudantes, professores ou funcionários, tendo em vista as contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para as diversas áreas da Instituição..

Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido pela IES em consonância com sua missão e com as metas, objetivos e estratégias do Projeto de Desenvolvimento Institucional, PDI, durante a sua trajetória, com implementação por meio de ações tais como:

- Permitir, acesso direto e permanente dos estudantes à direção, coordenação, professores, biblioteca, e outras estruturas disponíveis, a exemplo da Secretaria Acadêmica com vistas ao bom atendimento do corpo discente, plantão da coordenação e direção duas vezes na semana e da Secretaria todos os dias;
- Apoio à equipe de docentes dos Núcleos Estruturantes em suas reuniões de trabalho para tratar de questões pedagógicas, quando apresentam, discutem e formulam propostas para melhoria contínua da formação discente, bem como para avaliar o andamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, PPC;
- Apoio aos docentes para participar de atividades de formação, como seminários e simpósios, sendo parte dos cursos financiados pela IES. O ingresso e a participação em cursos de pós - graduação e extensão são valorizados e estimulados pela IES;
- Incentivo aos funcionários da IES pela

direção para realizar cursos de capacitação; o implementação de práticas de gestão pela IES que procuram, de maneira geral, garantir as melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atividades de docentes e funcionários. As demandas são recebidas pela coordenação e direção, que discutem e deliberam de acordo com o estabelecido no PDI da IES e nos PPCs dos cursos.

- Contratação de doutores e mestres com padrões de contratação que procuram garantir a melhor remuneração possível. É apresentado no Plano de Cargos e Salários, PCS, da IES o mesmo enquadramento para mestres e doutores compatíveis com o mercado, e com o estabelecimento de carga horária que atenda ao padrão de qualidade e à proposta pedagógica do curso. Respeita-se, para tanto, as limitações orçamentárias que a Mantenedora define a cada ano através do orçamento aprovado para a execução das atividades da IES;;

- Estimulo a participação de estudantes, professores e funcionários em atividades culturais (cinema, teatro, museus, exposições, palestras, seminários, oficinas) tendo sido oferecidos tempo e espaço para a participação nessas atividades desde o primeiro semestre do curso;

- Por meio das Atividades Programadas de Pesquisa, os estudantes são incentivados e orientados a realizar atividades de pesquisa em grupo e individuais para o desenvolvimento de exercícios de produção de conhecimento, já como preparo para um futuro trabalho de conclusão de curso, e também como espaço de formulação e experimentação da proposta de avaliação, com um olhar em relação à interdisciplinaridade;

- Oferecimento de estrutura de forma a oferecer infraestrutura física, material, tecnológica e de espaço para que os docentes desenvolvam plenamente suas atividades;

- Recolhimento por parte da Secretaria Acadêmica e Coorenações, cotidianamente das demandas dos alunos acerca das questões de infraestrutura da IES e encaminha aos setores encarregados - TI, comunicação, manutenção - para a solução de problemas e questões apontadas;

- Estruturação da Biblioteca de acordo com normas do MEC e as necessidades dos estudantes. O empréstimo de livros não é cobrado. As regras de uso da Biblioteca foram definidas e aprovadas por uma comissão – formada pela direção, professores, estudantes e funcionários. A atualização do acervo é realizada de acordo com as demandas apresentadas pelo corpo docente;

- Investimento contínuo na adaptação de um Sistema de Gestão Acadêmico, compatível com suas necessidades, para garantir que todos os registros e a gestão acadêmica fossem realizados de forma integrada e colaborativa;

No que diz respeito á responsabilidade social da IES, avaliaram positivamente a Instiruição. Isto decorre da participação das ações de sua mantenedora, que produz dados estatísticos para a sociedade, além de projetos em parcerias com instituições que subsidiam ações governamentais para a melhoria da vida do cidadão maranhense, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de projetos extensão e diversas parcerias realizadas com outras instituições que oferecem serviços ao cidadão, onde podemos destacar projetos como o



“Anjos da Enfermagem” desenvolvido em um hospital de referência para tratamento de câncer no Estado, em parceria com o Conselho Federal e Regional de Enfermagem, o projeto “Envelhecer na Rua” e o projeto NAJUPE. v Entretanto, ao longo dos seus 58 anos de existência, a Mantenedora ampliou o seu foco de ação em relação à questão social, e como prova disso está o projeto da IES.No que tange à dimensão “inclusão social”, a Mantenedora garante a IES ofertas de descontos com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para alunos carentes. A cada ano letivo a IES vem buscando estratégias de inclusão, além de conceder descontos na mensalidade, bolsas parciais e integrais, em 2015 criou o “PREVALER” que favorece o acesso por meio de condições acessíveis de pagamento. Outra questão relacionada à responsabilidade social diz respeito às relações de trabalho que a IES proporciona a seus trabalhadores, docentes e funcionários, oferecendo um conjunto de benefícios, entre eles planos de saúde que são extensivos aos filhos, além de um PCS utilizado nos processos de contratação e enquadramento funcional praticado pela IES.

De acordo com a comunidade acadêmica as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, e as atividades realizadas nos cursos garantem os referenciais de qualidade dos mesmos, bem como as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Estas verificações feitas pela comunidade acadêmica, coadunam com a prática do IFES que considera a pesquisa social como itinerário formativo do estudante, uma vez que a atividade de pesquisa se inicia com uma indagação, organiza uma busca teórica e metodológica e realiza a aproximação do problema e da realidade que se deseja conhecer. Assim, evita-se a separação entre fazer e pensar e possibilita-se uma constante reformulação do pensamento e da prática. Ensino, pesquisa e extensão integram-se num projeto de produção de conhecimento que surge das inquietações dos estudantes e docentes, reunidos numa prática intelectual conjunta, que organiza o tempo curricular e a forma de interação e aprendizagem. Tal prática se realiza segundo uma concepção formativa, conforme a qual, não há separação entre a produção das ideias e as condições sociais e históricas nas quais elas foram produzidas. É a partir desta concepção que a IES tem investido continuamente no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que, neste relatório, são objeto de avaliação. Desde sua criação que a Instituição criou uma coordenação para planejar a pesquisa e a extensão no IFES, a CONEX, e mais recentemente implementou o planejamento estratégico para a sua propulsão, por meio da criação de uma comissão executiva para o desenvolvimento da pesquisa, da extensão e consequente produção, ressaltando-se o investimento na revista da IES. O plano operacional construído por esta comitiva e no coletivo docente, inclui dentre outras atividades, a formação de pesquisadores, estudantes e docentes, em torno de práticas de pesquisa e de formação, além do incentivo à formação



de grupos de estudos e pesquisas, bem como incentivo à produção e publicação, com aprofundamento das linhas de pesquisa e fortalecimento dos encontros de iniciação científica. Além disso a IES tem aprimorado e qualificado seus eventos, primando pelo cumprimento do calendário de suas realizações, que garante o aconhecimento do FARMAFLORENCE, JURISFLORENCE, SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM E ODONTOFLORENCE. Por meio destes eventos a IES proporciona a alunos, professores, funcionários e público externo reflexões e debates que tem contribuído para o fortalecimento da formação, construção e divulgação do conhecimento. Ainda na questão do ensino a IES tem apresentado propostas de oferecer aos discentes condições necessárias para que eles realizem a interdisciplinaridade, : aprofundando o debate com os alunos a discussão sobre a proposta pedagógica do curso, envolvendo-os nas atividades de avaliação continuada das disciplinas e do curso de forma geral; e atuando para a continuidade da formação docente, por meio de avaliação e planejamento semanal coletivos das atividades desenvolvidas por docentes em sala de aula e nos encontros pedagógicos antes do início de cada semestre letivo, com profundos debates sobre a proposta pedagógica. É nesse processo de discussão dos percursos de ensino, e na reflexão sobre as experiências desenvolvidas e a desenvolver por cada docente, que ocorrem as decisões sobre os melhores caminhos a serem traçados pela IES e pelo curso. É nesse processo que os docentes também se formam. Esses encontros são planejados e coordenados pela Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente, a qual também oferece acompanhamento diário ao docente e discente.

Ao emitirem seus pareceres, por meio da avaliação aplicada, a comunidade acadêmica do IFES atesta que as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pela IES estão coerentes com o PDI e que os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente com acessibilidade às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações da IES.

Com efeito a permanente preocupação com site da IES tem o tornado mais adequado à dinâmica do cotidiano da instituição, em que não só as informações institucionais estivessem disponíveis de uma forma mais completa, como também os eventos, a produção acadêmica ou afim (na forma de uma revista científica), as ofertas de cursos de extensão e outras informações de interesse do público em geral.

Essas informações se completam com a presença da IES nas redes sociais, que estão referenciadas no site, aumentando assim o alcance e a visibilidade da instituição. Além disso, a mudança visual necessária para integrar a nova logomarca da Escola foi acompanhada de maior flexibilidade na apresentação da informação, com a incorporação de diversos formatos. No tocante ao ensino podem ser encontradas informações sobre a graduação e a extensão. Na primeira, são apresentados projeto pedagógico, matriz curricular, corpo docente. Em extensão, aparecem seminários e cursos, além das conferências mensais que vêm sendo oferecidas pela Escola aos alunos e à sociedade.



Destacam-se ainda informações gerais sobre os processos seletivos da Escola, mas, em períodos de seleção, esta área ganha novas informações acerca do processo em curso e é destacada com chamada no site. Atualmente, encontra-se em construção uma área para publicação de depoimentos de alunos e outros sobre o trabalho desenvolvido na Escola. Do ponto de vista do site como ferramenta de comunicação, a reestruturação está completa, envolvendo vídeos, imagens, espaço para notícias, calendário, a conexão com as redes sociais (Facebook) em funcionamento e permitindo a ampliação dos públicos. No entanto, há necessidade de aprimorar a forma de resgatar e organizar a informação para disponibilizá-la no site e dinamizá-lo ainda mais, dada a dispersão, a urgência e a necessidade criada pelas novas tecnologias de divulgar tudo o tempo todo. Será importante, neste aprimoramento, cautela para manter os filtros que permitem que somente o que é, de fato, relevante (do ponto de vista da utilidade e aplicabilidade) seja publicado neste espaço e a partir dele disseminado.

Ressalta-se o reconhecimento da implantação da e funcionamento segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos e que dispõe de pessoa e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. Consideramos a ouvidoria um instrumento de suma importância para avaliar cotidianamente os trabalhos de qualquer instituição de ensino. O IFES tem um canal disponibilizado para o serviço de ouvidoria no site tendo em vista que as sugestões, elogios, contribuições e reclamações podem ser feitas, a qualquer momento, pelos alunos, professores, e funcionários, de uma forma direta, via e-mail, ou presencial à secretaria acadêmica, aos professores, coordenações e/ou à direção. Entretanto pela proximidade dos alunos com estas instâncias administrativas, os alunos acabam por não acionar tanto o serviço da ouvidoria.

A comunidade acadêmica avaliou de forma positiva as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), além da aprovação a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, demonstrada pelo bom índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos.

Para esta dimensão avalia-se que a IES possui em sua estrutura adequação das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, considerando os critérios utilizados desde o momento da inscrição do candidato no processo seletivo.

Pensando na permanência do aluno a IES, tem ofertado bolsas aos estudantes., com descontos e programas, já informados na dimensão 3. A IES tem diversos convênios com entidades sindicais, associações, conselhos de classe, empresas, secretarias municipais e estaduais de saúde para descontos dos alunos, além da política de bolsas para auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 50% e em alguns casos bolsa integral, a depender de cada situação apresentada. Nesse contexto percebemos ainda um esforço contínuo da IES em estimular a participação do aluno em suas atividades com amplo processo de divulgação e mobilização. Ressalta-se

ainda o contínuo esforço de integração dos estudantes realizado a partir das atividades de extensão desenvolvidas durante os semestres letivos, e acompanhadas pelos docentes, as quais já foram citadas anteriormente, além do incentivo para participação dos grupos de estudos e pesquisas. Cabe ressaltar aqui a grande dificuldade dos estudantes em aliar a agenda de estudo e trabalho, o que demanda da IES um trabalho contínuo para sensibilizar e mobilizar os estudantes, incentivando-os a participar dessas atividades. No tocante às políticas de pessoal a comunidade acadêmica atesta que está de acordo com o PDI, e reconhecem que as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, aprovando o Plano de Carreira, que segundo resultados da avaliação está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. O corpo técnico-administrativo avalia positivamente as políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e aprovam o Plano de Cargos e Salários e reconhecem sua implementação e difusão. Certamente esta avaliação positiva se dá pela política que a IES tem adotado, onde as contratações seguem o Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS) construído para atender às especificidades da gestão de pessoal de uma instituição de ensino. O PCCS adotou um modelo de remuneração e carreira que combina a titulação com experiência e avaliações periódicas. Este modelo foi uma escolha estratégica para atrair profissionais com titulações elevadas, visando atender às necessidades de atribuição de docência em disciplinas específicas e para a definição do conceito do curso. Mesmo diante de tais resultados a IES reconhece a necessidade de divulgação do Plano de Cargo Carreira e Salários, buscando maior diálogo e compreensão de como esse assunto é absorvido e entendido pela equipe, uma vez que, a cada semestre, novos profissionais são contratados a fim de viabilizar a oferta das disciplinas para um grupo maior de alunos. Para tanto a IES fará nova apresentação do plano seguido de conversa com a equipe a fim de eliminar dúvidas relacionadas ao Plano de Cargo Carreira e Salários. Ressalta-se ainda a aprovação da comunidade acadêmica às condições do local de trabalho, em que avaliam que o espaço físico da IES possui condições de trabalho adequadas, considerando o espaço físico e os recursos materiais. Mesmo a comunidade acadêmica tendo respondido que a política de capacitação e qualificação atende de forma positiva às suas expectativas, observa-se a necessidade de investigar necessidades, formular e investir em mais cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo. No que tange às políticas de qualificação do professor a IES tem desenvolvido ações de formação docente próprio por meio da Coordenação de apoio Pedagógico ao Docente, com encontros, oficinas e reuniões, onde são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas. Além da IES oferecer por meio de seus eventos debates e discussões em várias áreas do conhecimento, além de incentivo para participação em congressos incentivando constantemente a participação em eventos externos voltados aos temas da área a fim dos cursos oferecidos pela IES e da área do docente. A IES considera que a capacitação do corpo docente é fundamental para o bom desenvolvimento das atividades



formativas. Sendo assim, as coordenações trabalham um cronograma de encontros, debates, discussão e formação, pois acredita-se em um processo de formação contínua da equipe por meio de atividades coletivas internas e externas como participação em simpósios, congressos, oficinas e palestras cujos temas sejam de interesse da atividade desenvolvida pelo docente e que tenham relação com as atividades propostas pela IES e pelas metas e objetivos do PPC e PDI da IES. Logo, além da liberação para a participação nos eventos acadêmicos, é oferecido apoio financeiro aos docentes para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quando perguntado à comunidade sobre a organização e a gestão da IES, especialmente no que diz respeito ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, verificou-se que estes estão coerentes com o PDI, bem como afirmam que o funcionamento e a representatividade dos conselhos cumprem com os dispositivos regimentais e estatutários.

Conforme seu Regimento, a IES tem uma mantenedora e os seguintes órgãos acadêmicos: Conselhos Superiores, Colegiados de Cursos e NDEs. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na IES. Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES. Com efeito esta visão positiva da comunidade acadêmica no que tange a organização e gestão da IES, percebe-se a necessidade de maior apropriação por parte de docentes e discentes, quanto aos órgãos colegiados, o que exige estratégias de informação e divulgação.

No que refere-se à coerência da infraestrutura física - especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Regimento Interno, a comunidade acadêmica avalia que há instalações adequadas para o ensino, com qualidade adequada. A Biblioteca, acervo, serviços e espaços físicos, além de responderem que as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico atendem com excelência. Ressalta-se que aqui a necessidade de melhorias na área de convivência e no serviço de topografia, os quais foram avaliados que atendem parcialmente. Entretanto percebemos uma avaliação foi positiva na totalidade desta dimensão, onde funcionários, docentes e discentes que aprovam a estrutura física da IES, com destaques para algumas sugestões e críticas referentes a essa parte da avaliação, e ressaltadas na avaliação presencial realizada com estes segmentos. Estas sugestões já foram evidenciadas em avaliações anteriores, colaborando no plano de melhorias da IES, onde a mesma tem feito um alto investimento, com ampliação das

instalações, reformas, e adequações, tendo em vista tratar-se de prédios que fazem parte da arquitetura do patrimônio histórico da cidade e que tem ressalvas quanto a modificações em suas estruturas. Além disso, tem se investido no suporte acadêmico, com melhorias no espaços da Biblioteca, com disponibilização de equipamentos para consulta ao acervo e acesso a internet, à medida da necessidade. . Por outro lado, em termos de sistema de gestão acadêmica, o investimento tem sido evidente, com busca de um sistema que atenda as necessidades acadêmicas. Os espaços contam com acesso à internet, com rede de WI-FI, além dos laboratórios de informática para uso dos estudantes e professores no desenvolvimento de suas atividades. Ressalta-se ainda o investimento feito na sala de professores com expansão do seu espaço e criação de uma sala de estar para os intervalos, onde o docente pode fazer um lanche e ficar mais descontraído.

No que tange à coerência da sustentabilidade financeira a comunidade acadêmica avalai que atende com excelência a sustentabilidade financeira apresentada pela IES, apresentando-se adequada com o estabelecido em documentos oficiais, aprovando que há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, bem como a alocação de recursos para as atividades previstas e cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, com mecanismos de controle e acompanhamento. A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição, pois facilita a realização dos objetivos e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em uma situação de sustentabilidade financeira, limitadores dessa natureza deixam de existir. Observa-se um esforço por parte da gestão em se aproximar de uma situação financeira mais estável e sustentável, enfrentando as dificuldades inerentes de uma instituição de ensino de caráter inovador em termos de proposta de curso e projeto pedagógico. As fontes de financiamento são oriundas das mensalidades dos alunos. A gestão administrativa e financeira tem buscado a melhor aplicação de recursos para que a IES possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

O processo de auto-avaliação cumpriu todas as etapas propostas, culminando com a confecção deste relatório. Durante o exercício 2014-2015 não houve modificações nos instrumentos de avaliação, o que nos permite fazer um comparativo quanto à avaliação anterior, sedimentando-nos a um olhar mais crítico a cerca do trabalho desenvolvido pela IES.

Foi possível perceber nesta avaliação institucional, realizada no ano de 2015 uma maior facilidade em relação aos trabalhos desempenhados pela CPA, mais clareza por parte dessa comissão, em especial da direção, docentes e secretaria acadêmica sobre atribuições da CPA, a condução das atividades da avaliação institucional e a análise dos resultados, os quais foram sistematizados neste documento. Considera-se que a experiência da Avaliação Institucional realizada em 2014 contribuiu muito com o desenvolvimento desta avaliação. Como forma de manter uma avaliação que a cada ciclo possa contribuir com o desempenho desta IES, a CPA sugere algumas ações, a partir da análise realizada:

- Fortalecer a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI, divulgando mais o que foi planejado e realizado;
- Intensificar as ações de pesquisa e extensão;
- Sensibilizar os alunos, para a importância da participação nas atividades extra-classe;
- Intensificar as ações de comunicação interna e externa, quanto à divulgação da autoavaliação e dos trabalhos da CPA;
- Criação de um portal do egresso: contém informações atualizadas dos egressos. Na retirada do certificado, pedir para o aluno preencher um formulário de egresso;
- Intensificar o investimento em ações para fomento da inovação tecnológica e da ampliação do desenvolvimento da propriedade intelectual.
- Melhorar as condições de espaços para convivência e serviço de topografia;
- Intensificar campanha de preservação dos espaços da IES, bem como à manutenção de um ambiente saudável;
- Ampliar as formas de divulgação, aos docentes sobre as instâncias colegiadas;
- Revisar em sua concepção e implementar os programas Iniciação Científica, Extensão;
- Estimular as relações de responsabilidade social e ambiental;
- Fortalecer o processo de reestruturação para o desenvolvimento da pesquisa e iniciação científica;
- Estimular realização de reuniões com as instâncias colegiadas, a partir do cronograma estabelecido;
- Implementar os programas de qualificação docente e de funcionários técnicos administrativos;
- Intensificar ações que proporcionam momentos de descontração e lazer aos docentes, por meio da implementação do PQRV;

## REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

BRANDÃO, C. R. (org.) **Pesquisa Participante**. 3. ed, São Paulo: Brasiliense, 1981.

\_\_\_\_\_. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da**

**Educação superior**. [Brasília, 2004].

\_\_\_\_\_. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

LUDKE, Menga. **Evoluções em avaliação**. Porto Alegre: ARTMED, 2001. P 29-33. BBE.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SINAES/INEP. **Manual de Orientações para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. 2004.

MEC/CONAES/INEP. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação**. 2005

Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Florence de Ensino Superior.

MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2010. MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2014.



# INSTITUTO FLORENCE

## ANEXOS

Figura 1

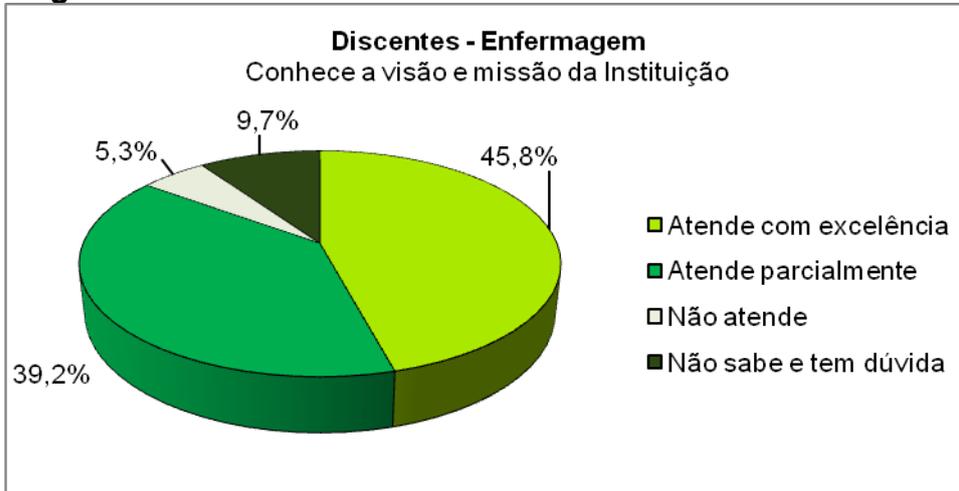


Figura 2

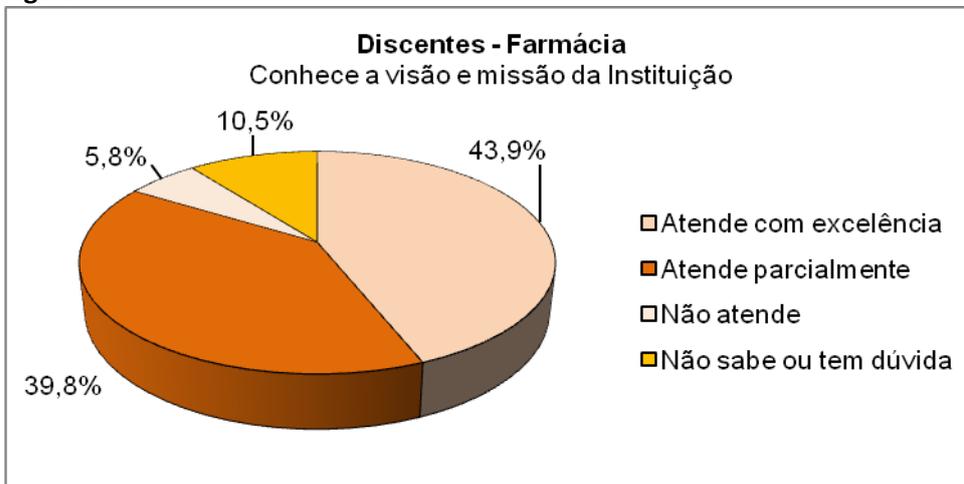
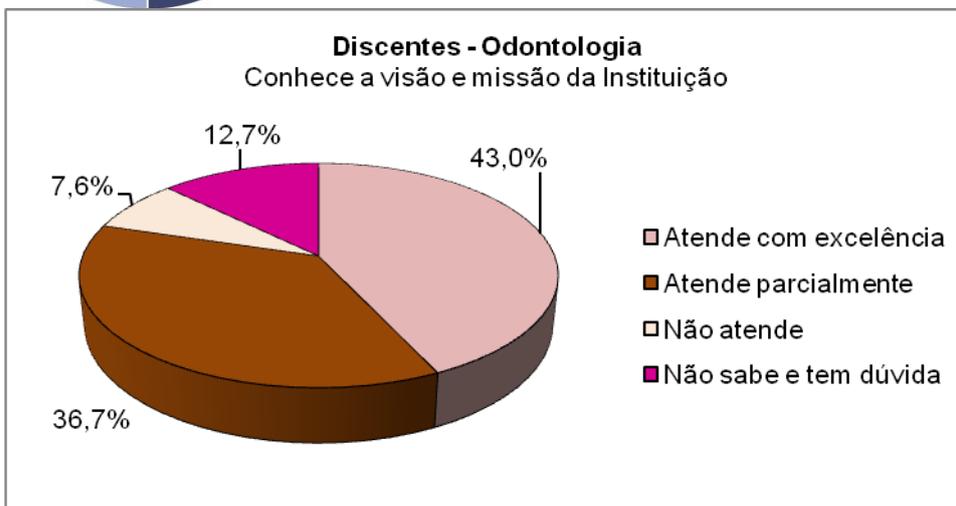
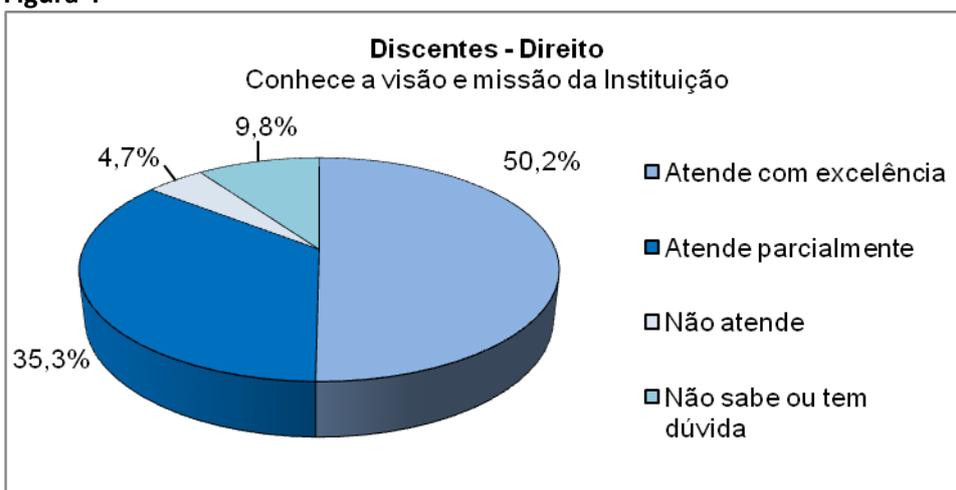


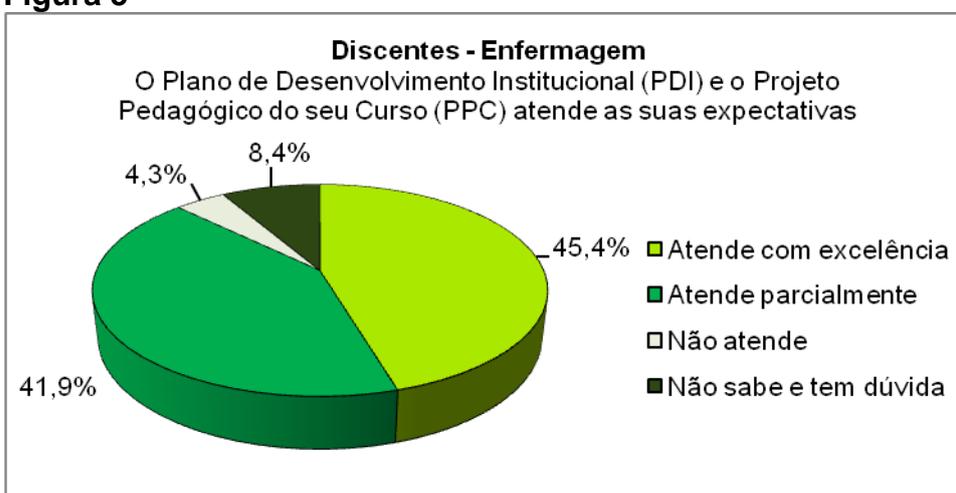
Figura 3



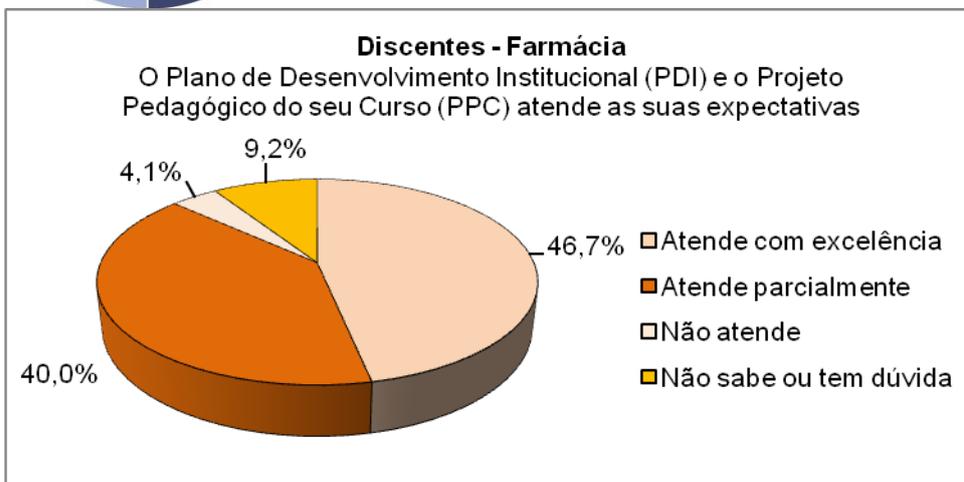
**Figura 4**



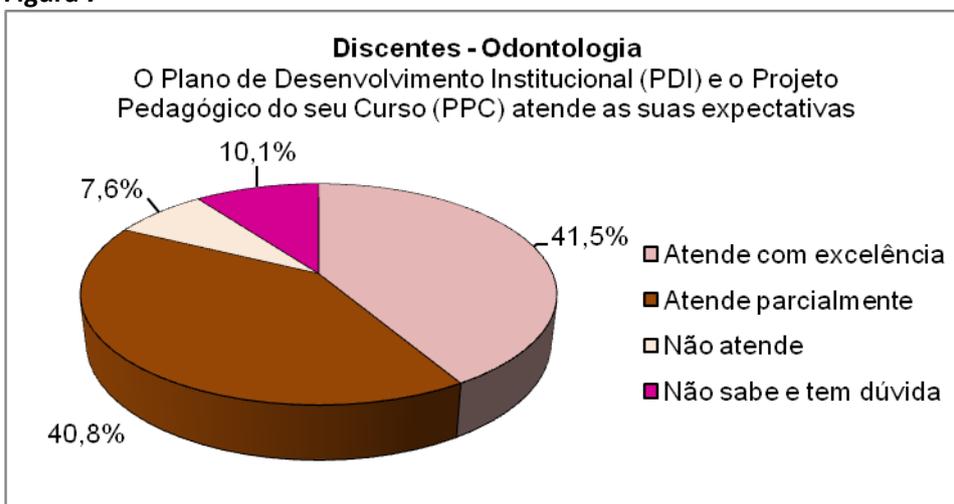
**Figura 5**



**Figura 6**



**Figura 7**



**Figura 8**

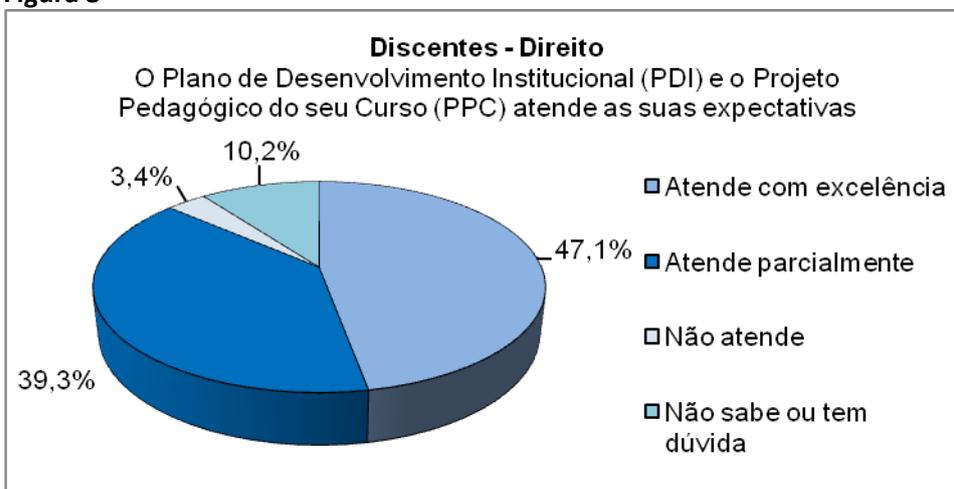




Figura 9

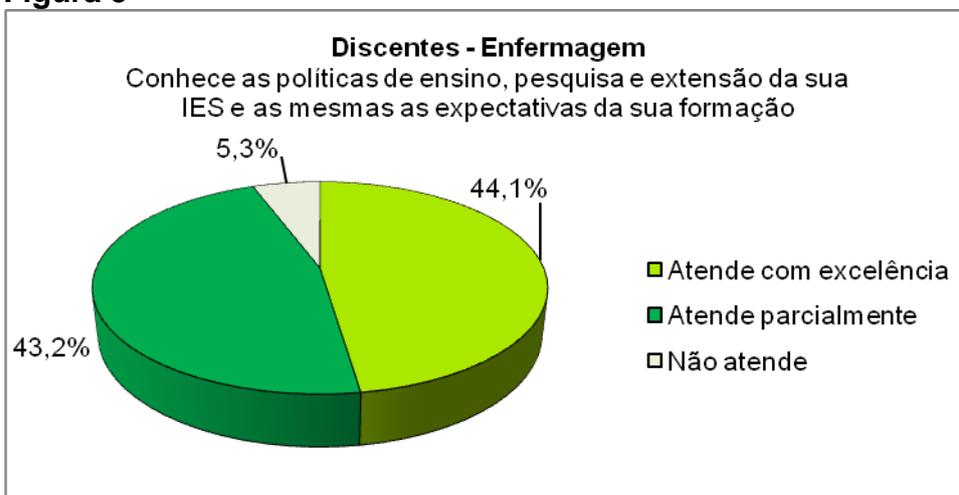


Figura 10

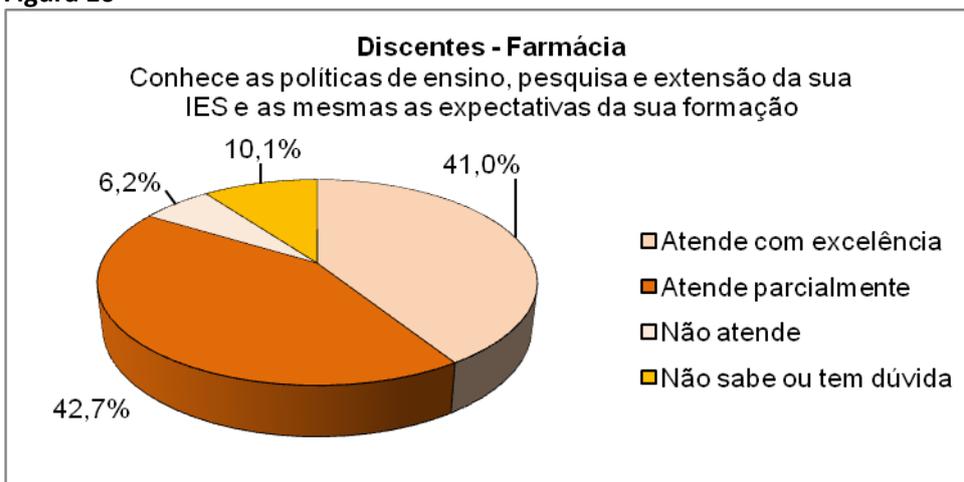


Figura 11

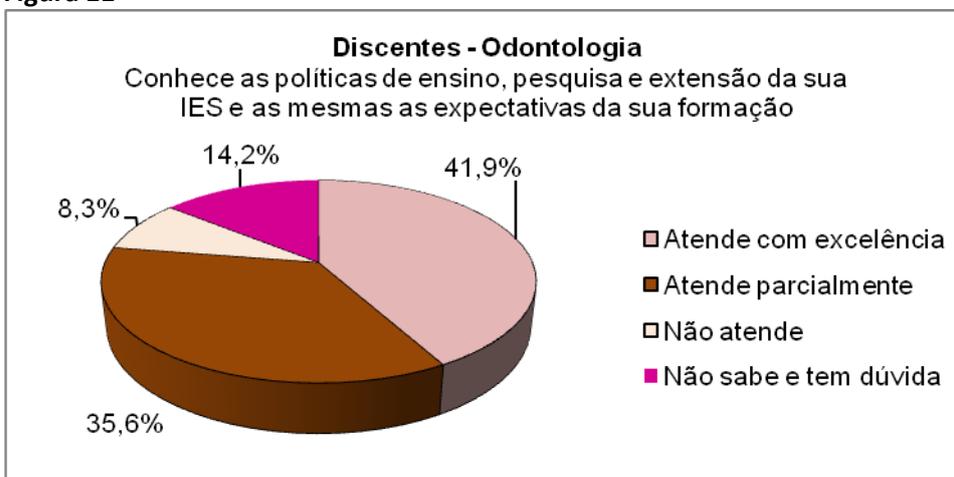




Figura 12

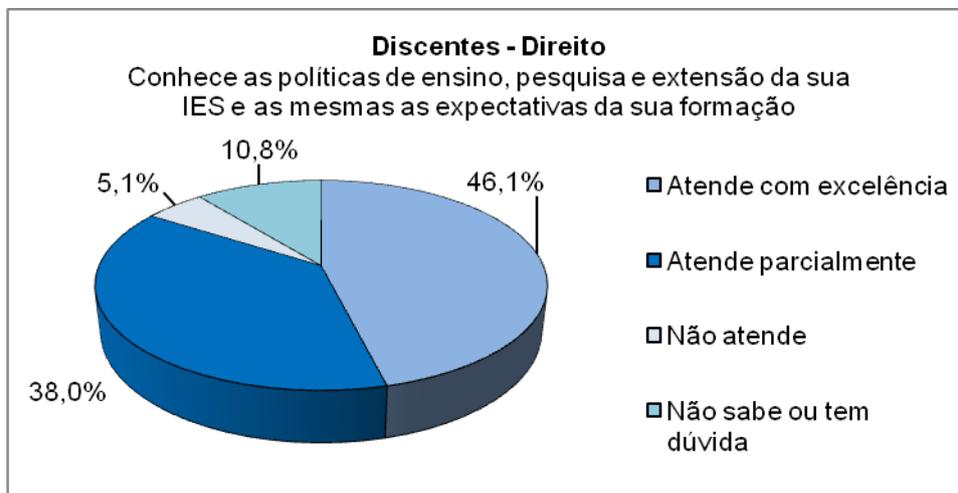


Figura 13

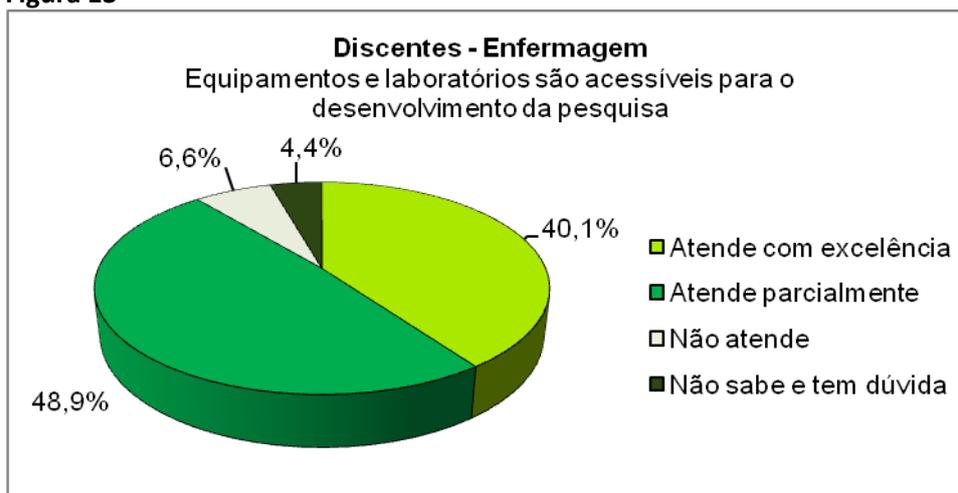


Figura 14

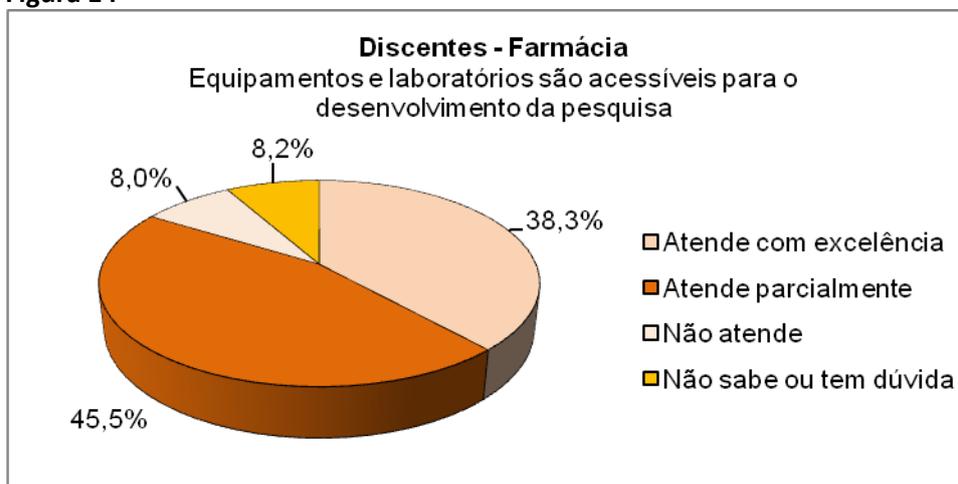




Figura 15

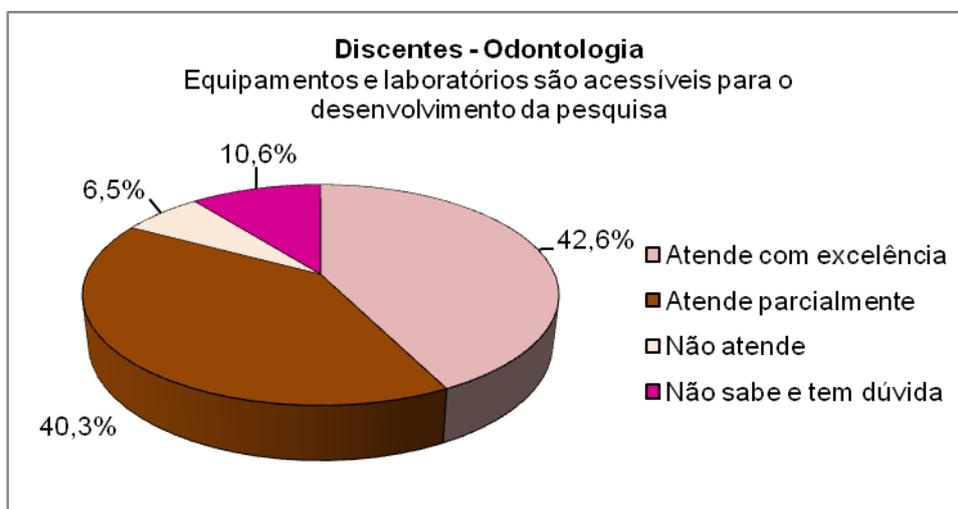


Figura 16

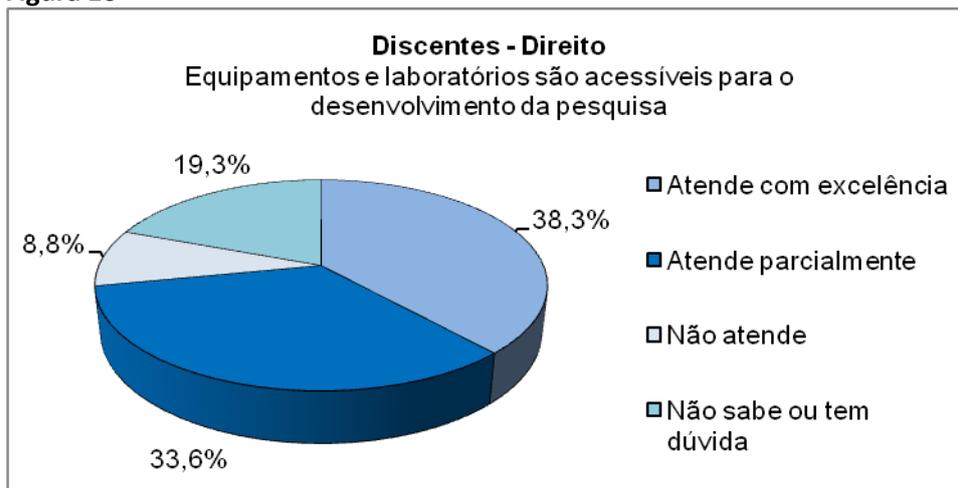


Figura 17

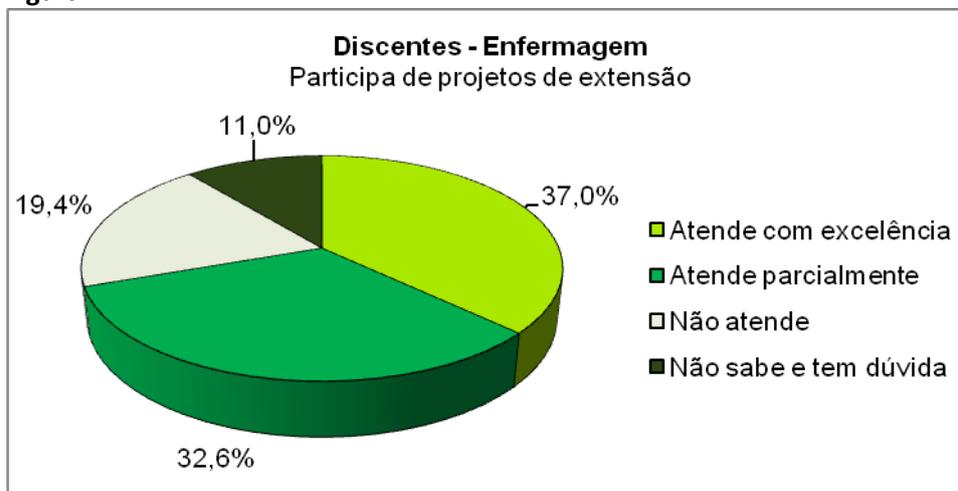




Figura 18

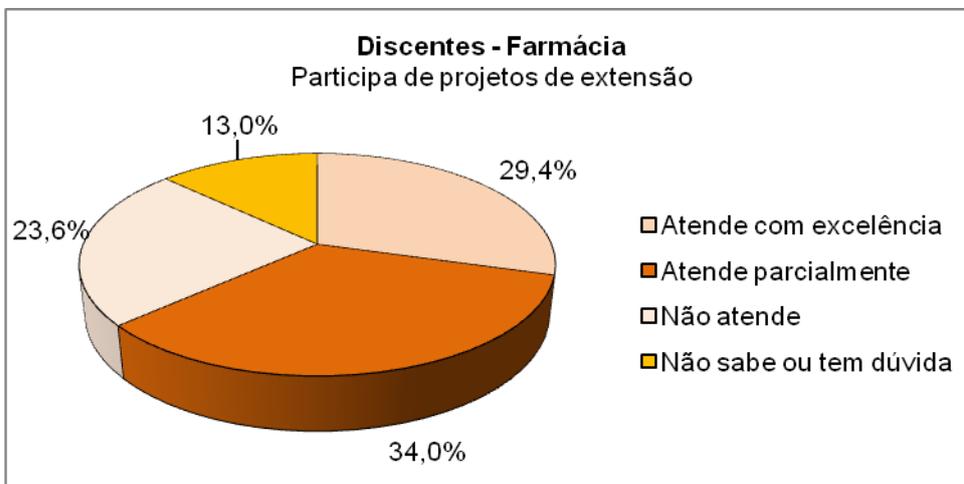


Figura 19

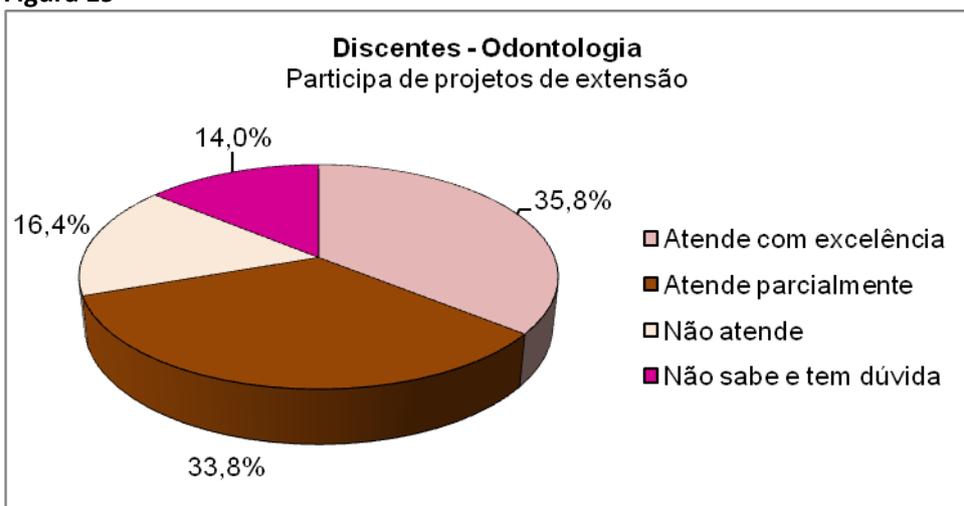
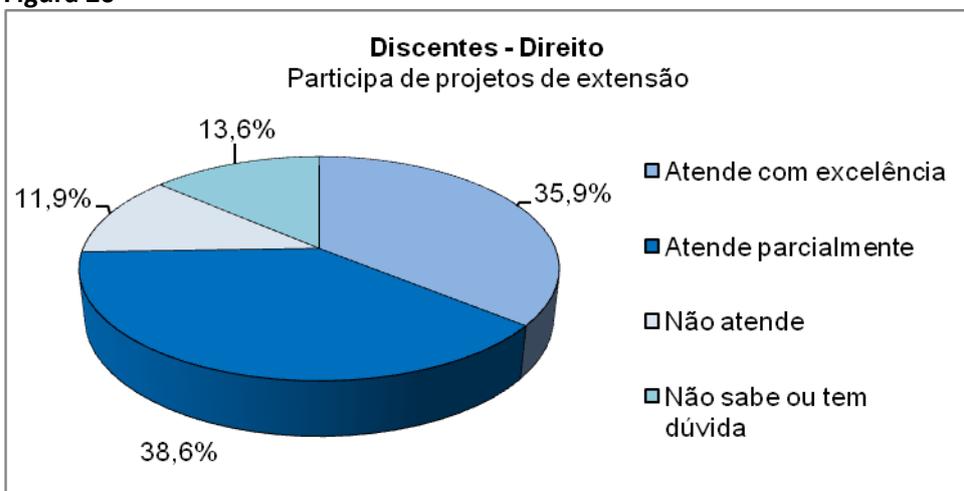


Figura 20





# INSTITUTO FLORENCE

Figura 21

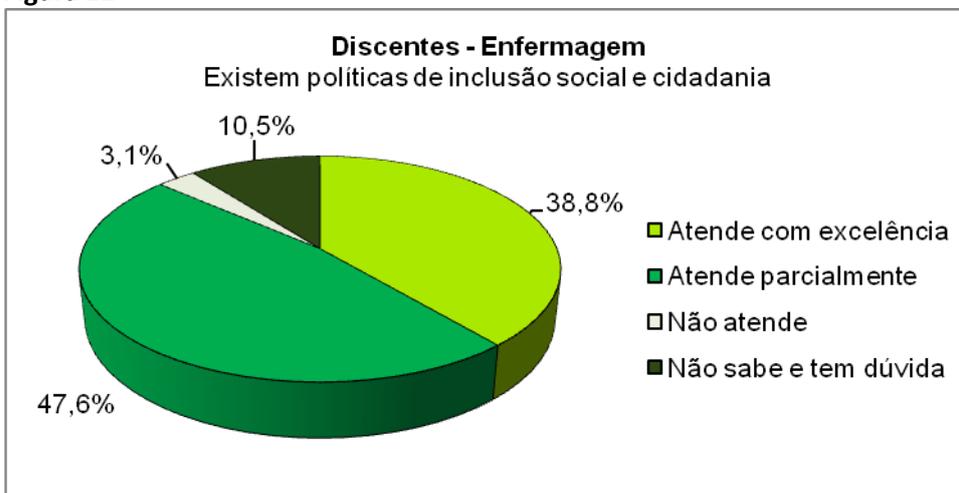


Figura 22

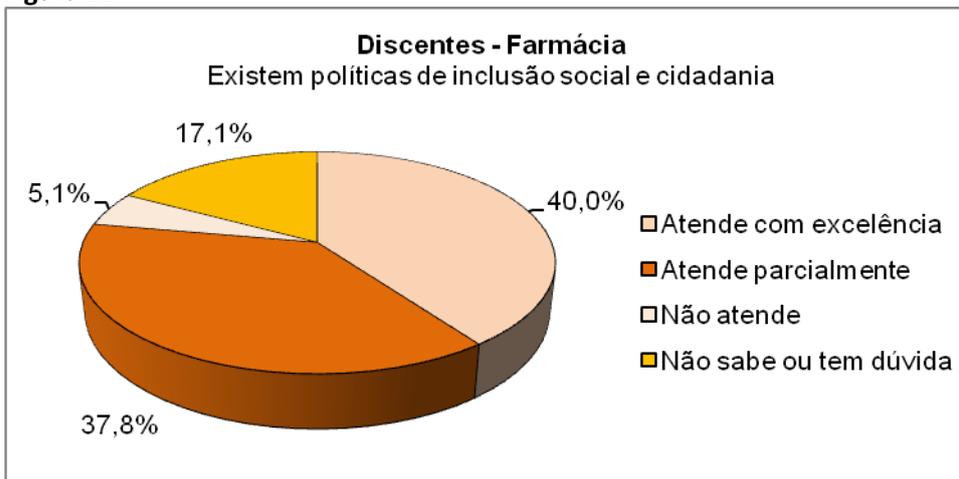


Figura 23

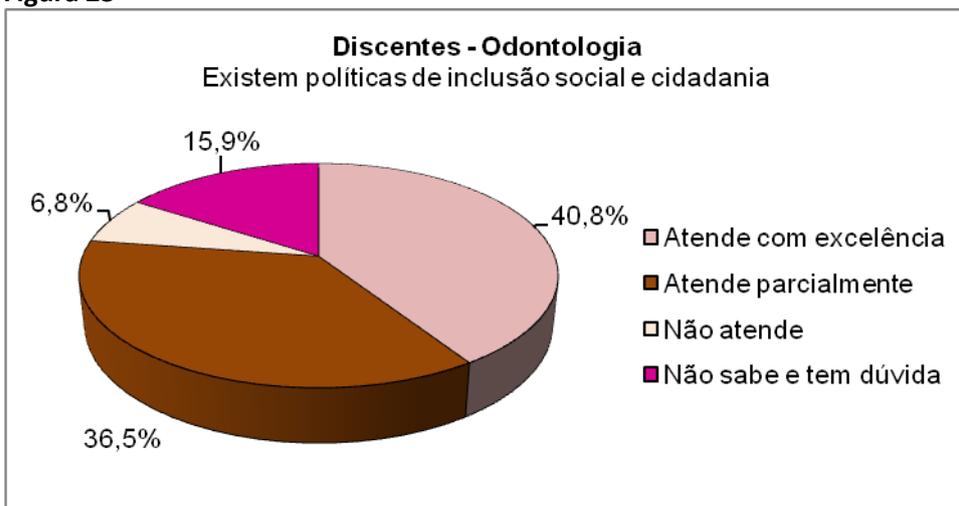




Figura 24

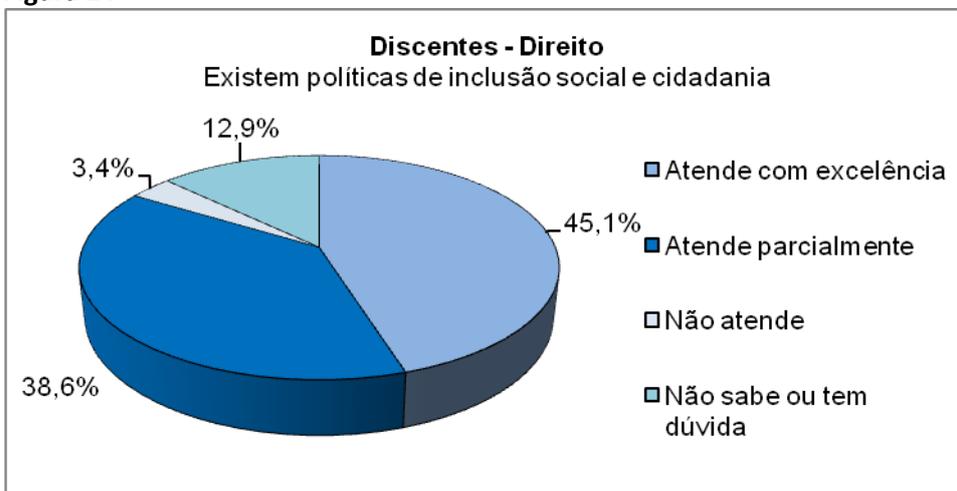


Figura 25

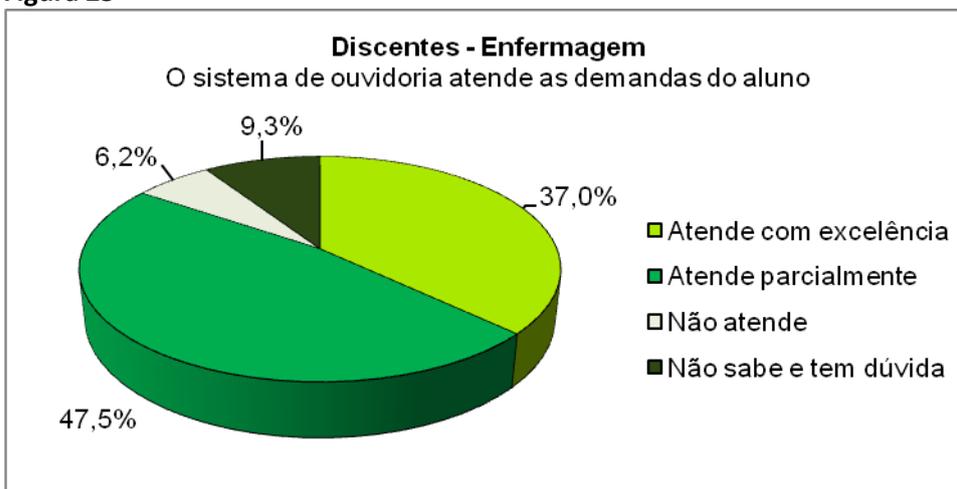


Figura 26

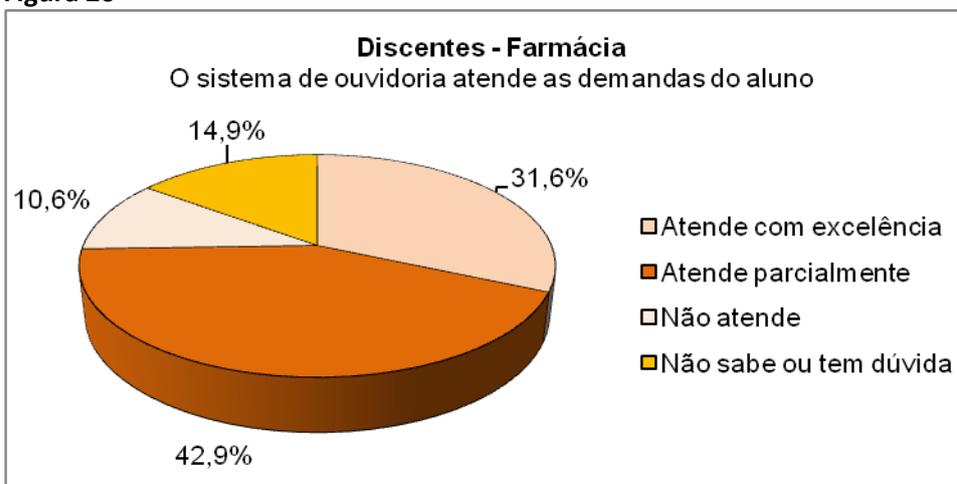




Figura 27

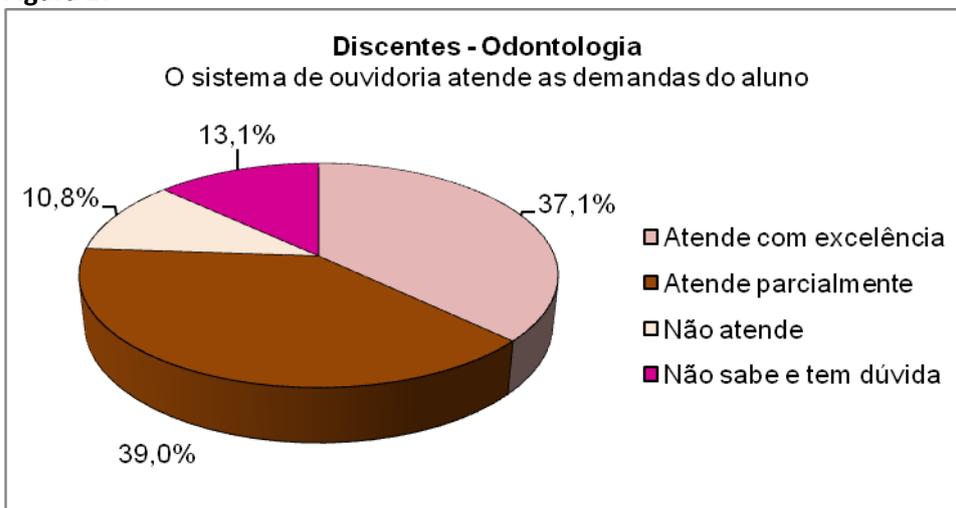


Figura 28

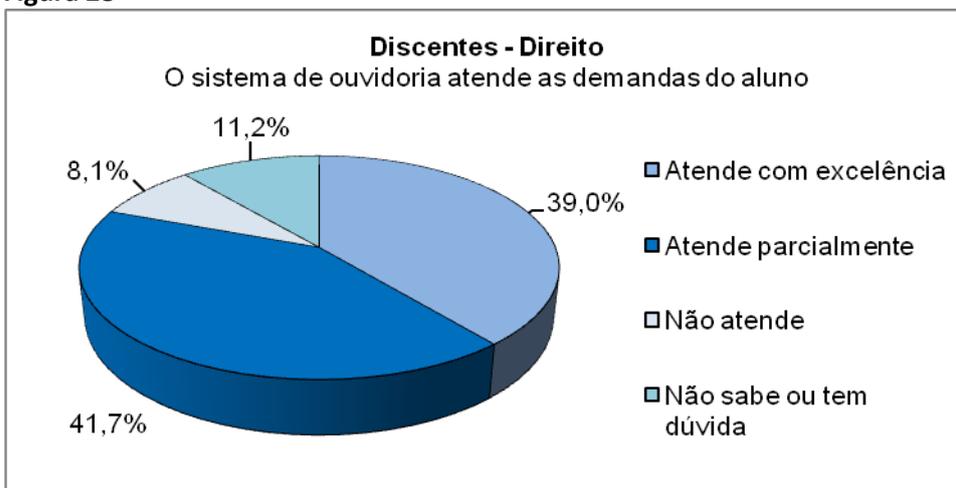


Figura 29

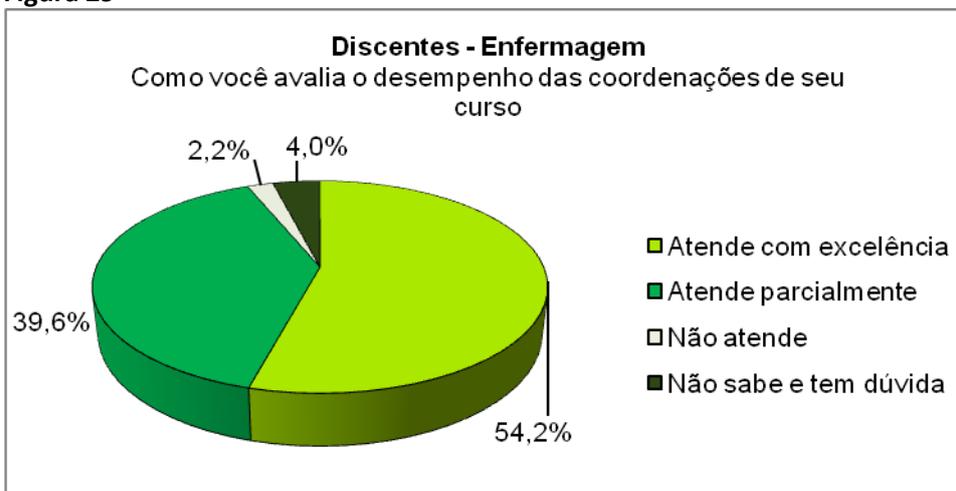


Figura 30

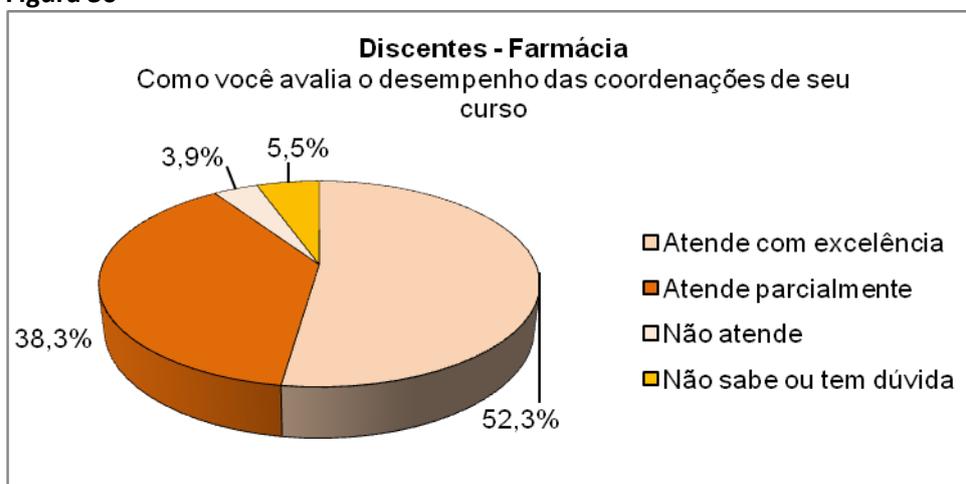


Figura 31

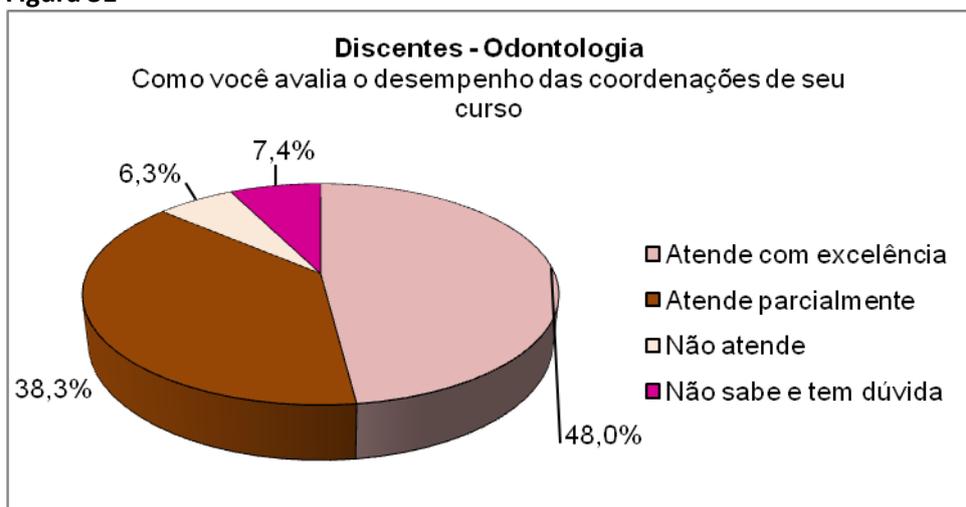


Figura 32

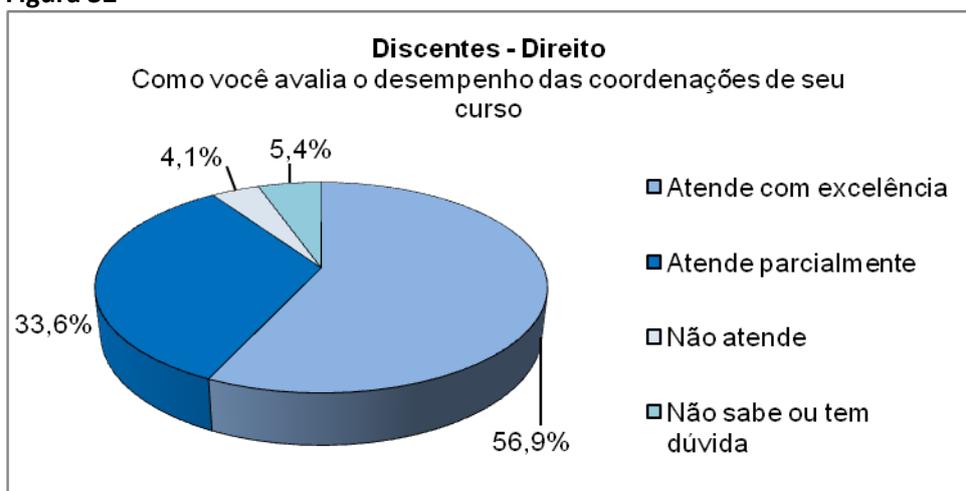


Figura 33

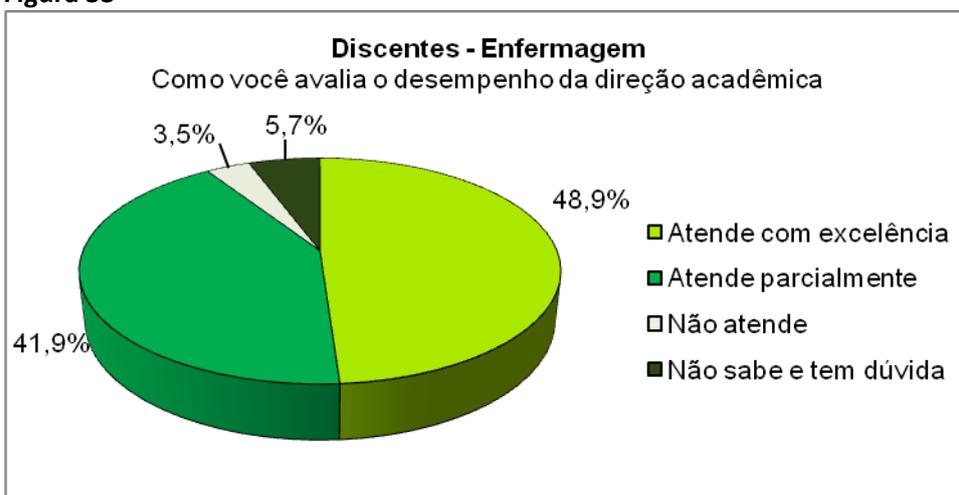


Figura 34

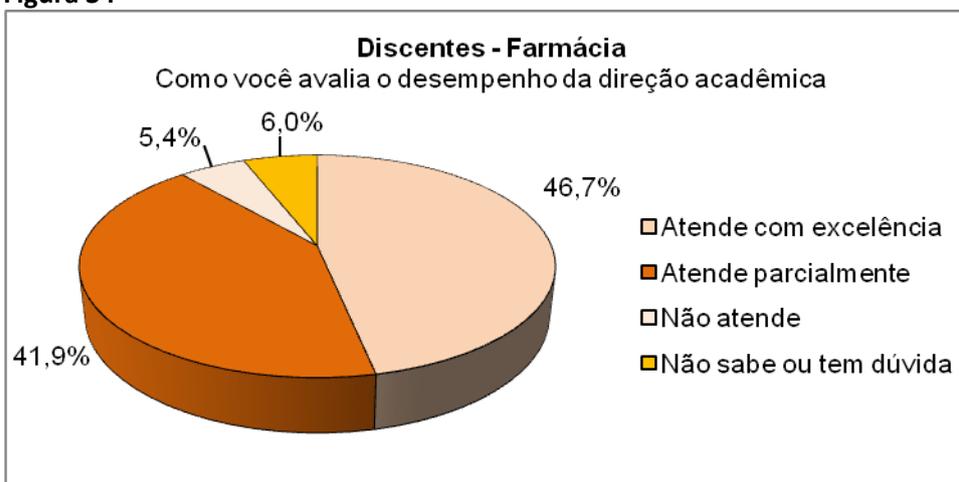
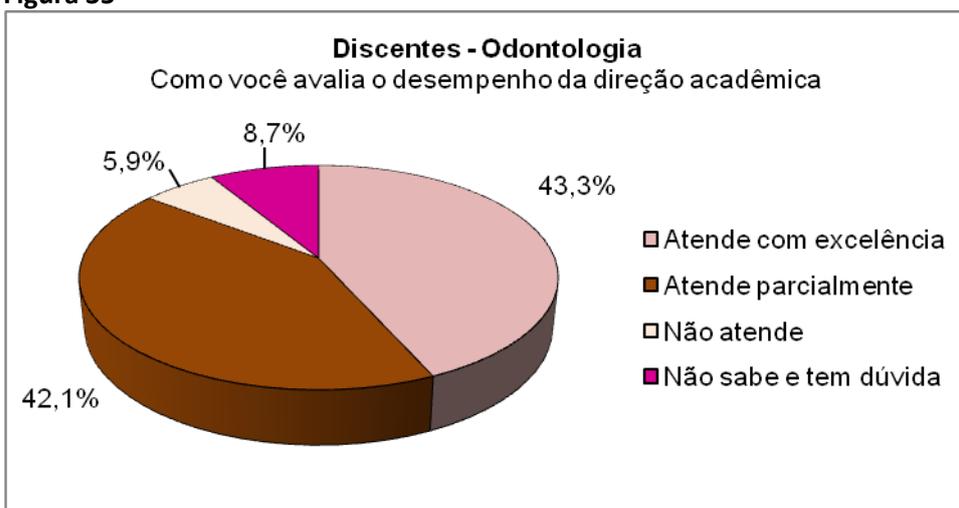
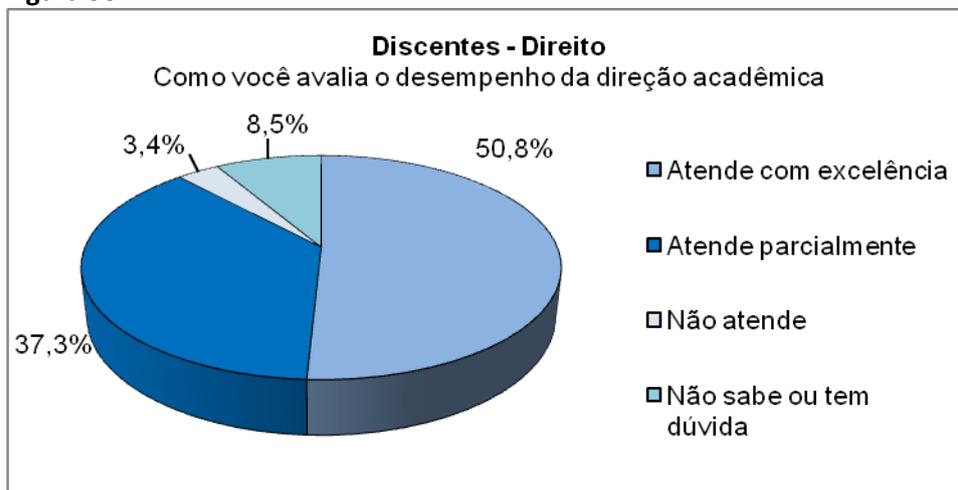


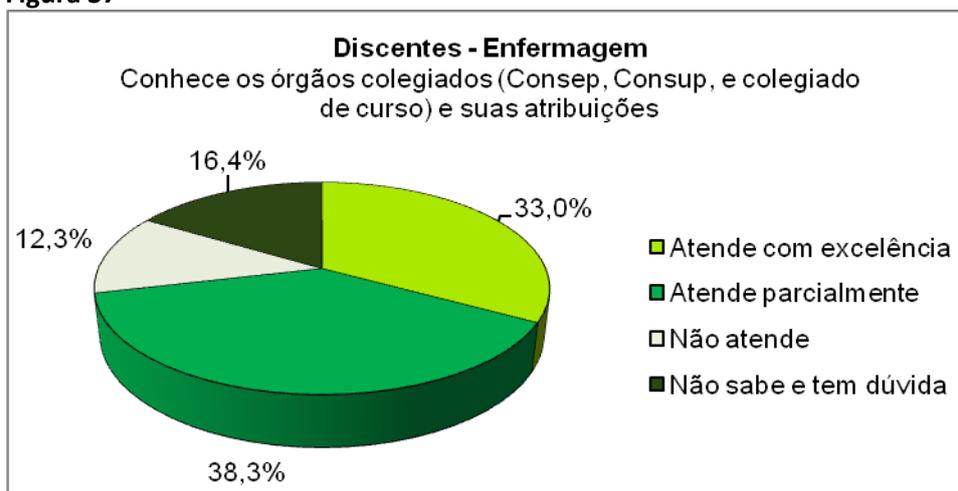
Figura 35



**Figura 36**



**Figura 37**



**Figura 38**

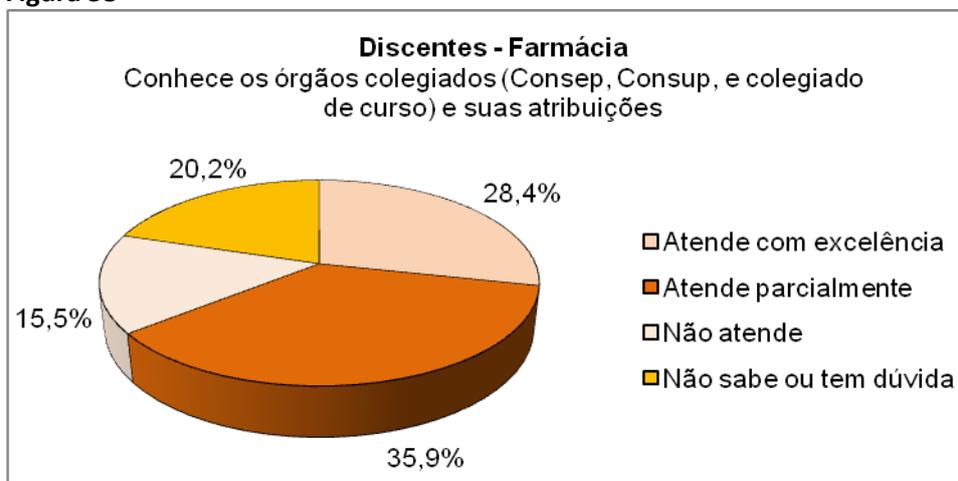




Figura 39 -

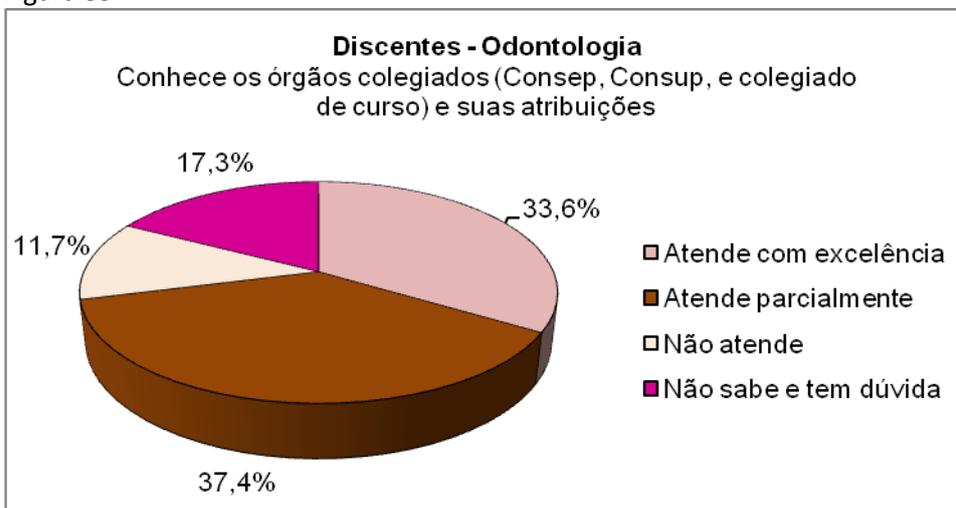


Figura 40

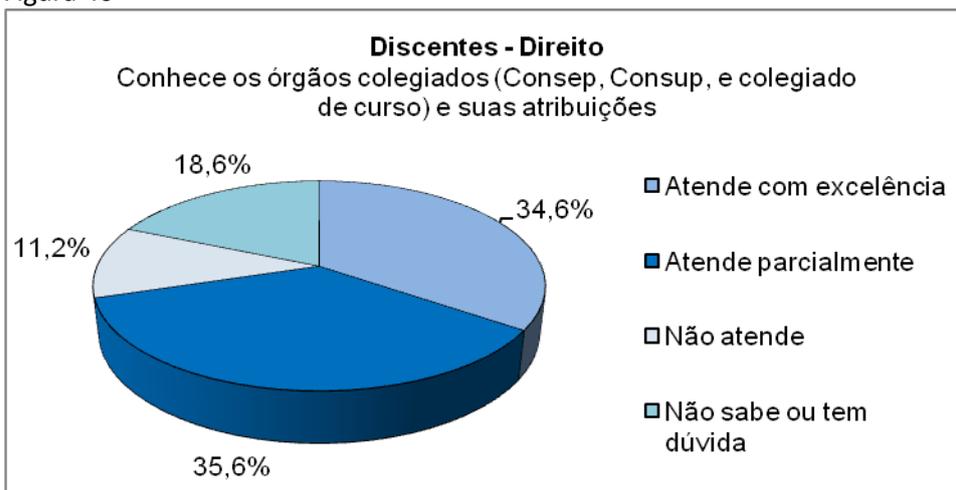


Figura 41

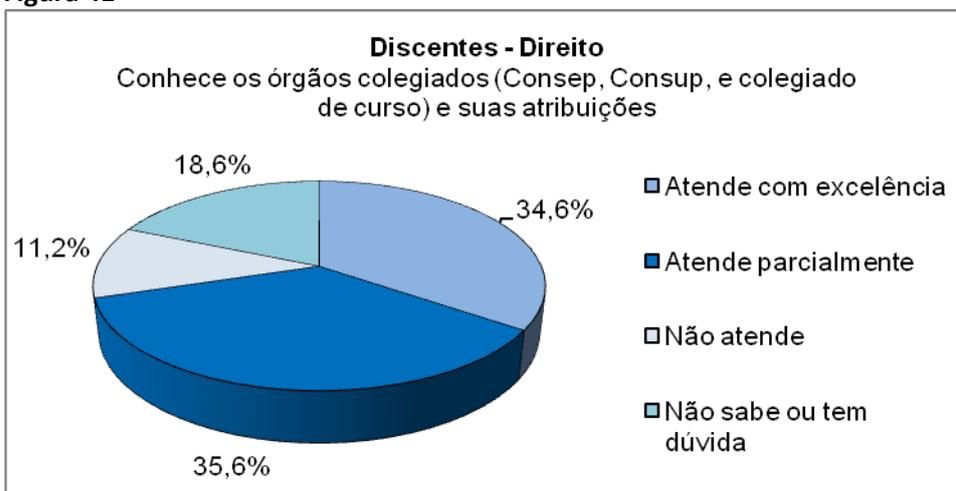




Figura 42

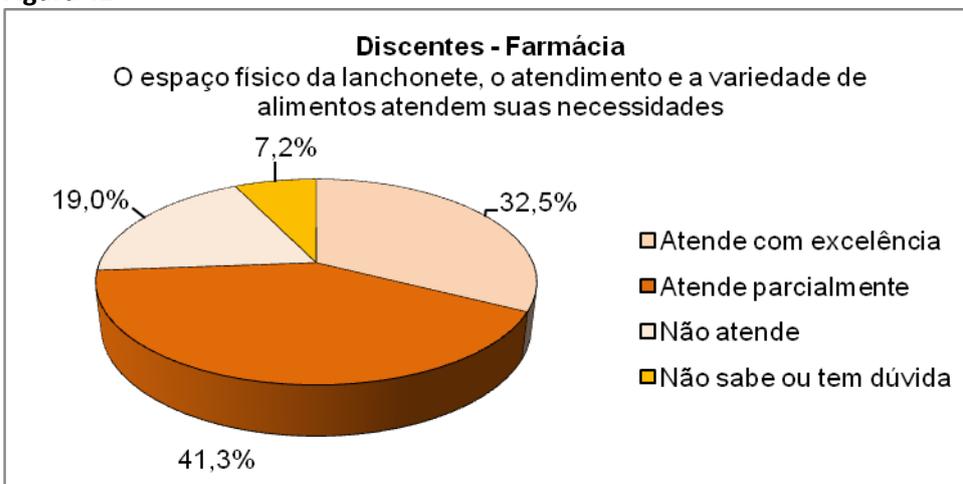


Figura 43

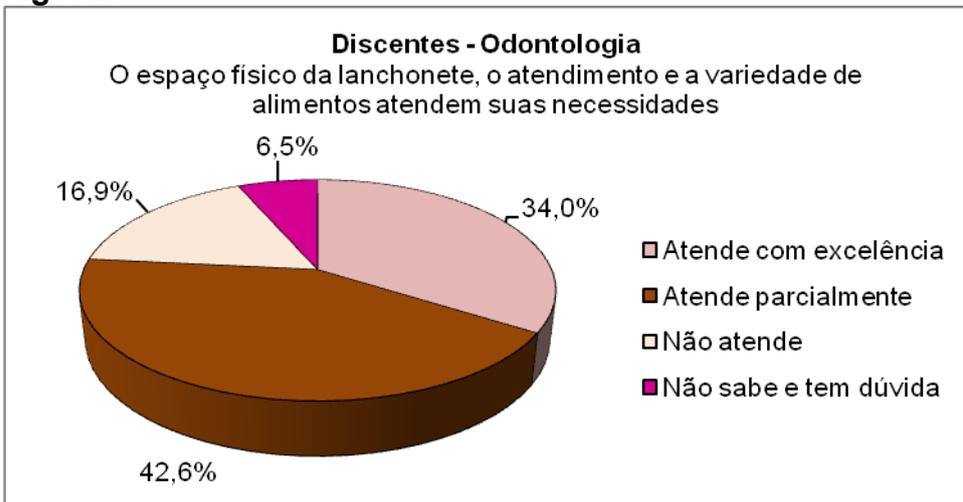
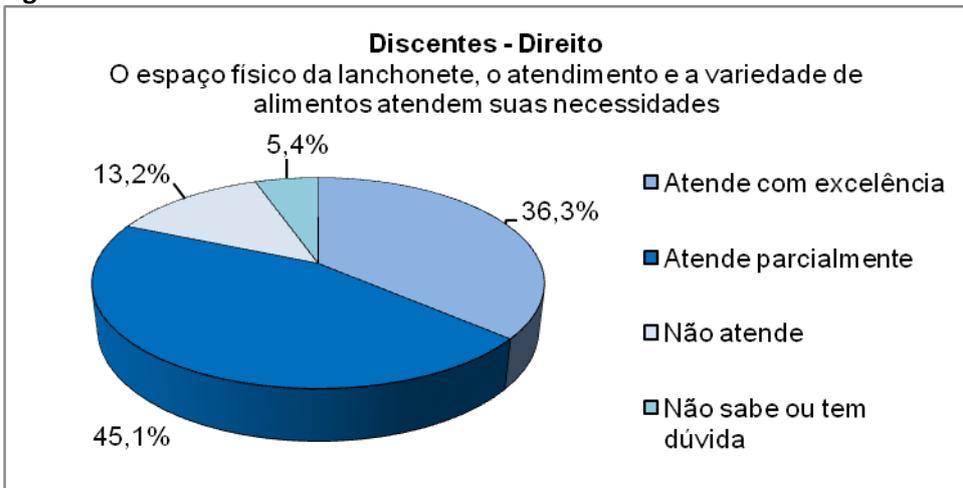


Figura 44





**ISTITUTO**

**FLORENCE**